



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

(EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS, E.M., S.A.)

RELATÓRIO E CONTAS 2021

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	58
BALANÇO	59
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	61
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	63
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	65
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	68
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	93
PARECER FISCAL ÚNICO	97

RELATORIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Após um ano de 2020 completamente atípico, o ano de **2021**, foi para a CASCAIS AMBIENTE um ano de adaptação a uma forma de estar e de envolvimento com a realidade que a pandemia mundial do vírus COVID-19 nos trouxe, que alterou a nossa forma de trabalhar, de viver e de encarar o futuro, quer na esfera empresarial, quer na esfera profissional e pessoal vividas individualmente.

Na experiência da CASCAIS AMBIENTE são duas as palavras que definem o ano de 2021: **vacina** e **resiliência**. Num ano marcado pela luta contra a pandemia, a vacinação foi o centro das atenções por vários meses e trouxe um sentimento de maior segurança e consequentemente maior liberdade.

A CASCAIS AMBIENTE, ciente da importância da sua atividade para a saúde dos Municípios e visitantes do concelho de Cascais, pautou a sua intervenção em conformidade com as diretrizes nacionais e internacionais, em algumas circunstâncias antecipando mesmo algumas decisões, sempre com o objetivo maior de saúde pública. A principal estratégia foi a contínua prestação de um serviço público de qualidade sem pôr nunca em risco e em nenhuma ocasião a segurança e a saúde dos colaboradores.

Esta realidade veio confirmar a nossa capacidade de resiliência e a adaptação de todos os serviços, tanto administrativos, como operacionais, como nos espaços de lazer e visita aberta ao público.

Cientes da importância vital da limpeza e higienização dos espaços públicos, a atividade de limpeza urbana manteve o seu nível de produtividade no expoente máximo, assegurando sempre a varredura manual, lavagem das ruas, recintos de feiras, túneis e limpeza de passeios, limpeza de sarjetas, sumidouros e bocas de lobo, recolha e manutenção de papeleiras e dispensadores para dejetos caninos, limpeza de praias e terrenos, recolha de objetos fora de uso e resíduos de cortes de jardim e desinfestações. Também a recolha de resíduos diferenciados e indiferenciados assume um papel emergente no que toca à qualidade ambiental e, como resultado, as operações associadas nunca foram colocadas em causa, procurando-se sempre alternativas operacionais para ultrapassar os obstáculos.

Ao nível dos espaços abertos ao público, de forma a respeitar a legislação em vigor e assegurar a saúde e conforto dos visitantes, reformulámos os programas ajustando-os à medida da procura. Quer ao nível de parques e jardins, quer ao nível de atividades de natureza, nomeadamente aventura, lazer e conhecimento e rotas pedestres, foram mantidas as atividades ao máximo possível, de modo a facultar aos visitantes e munícipes uma alternativa saudável e segura para os momentos de pausa e lazer, tão fundamentais nestes tempos de ansiedade que foram vividos pela população em geral.

Ao nível dos serviços administrativos, e sempre que as funções o permitiam, foram implementadas formas alternativas de organização do trabalho que contribuíssem para a redução de população na rua e para a mitigação do vírus. Teletrabalho, horários desfasados e trabalho em espelho foram as soluções implementadas na CASCAIS AMBIENTE.

Podemos dizer que, apesar das adversidades, foram asseguradas as prioridades principais: **Pessoas e equipas** (no sentido em que foram implementadas as regras de saúde e segurança de forma a proteger e apoiar as pessoas restaurando os níveis de confiança, foi reforçada a autonomia e responsabilidade de todos e foram assegurados os mecanismos de monitorização do trabalho e alinhamento organizacional), **Serviços** (na medida em que se avaliou o impacto e as relações com intervenientes essenciais, foi assegurada a continuidade dos serviços e cumprimento dos requisitos legais, avaliaram-se novas necessidades e oportunidades de melhoria com a respetiva adaptação dos recursos com uma gestão atenta ao processo de mudança), **Operações** (enfoque na capacidade de resposta e agilidade) e **Gestão Financeira** (foi sempre assegurada uma disciplina da gestão de custos, com atualização das ferramentas de gestão).



No âmbito da **gestão dos espaços verdes**, a Cascais Ambiente assegurava no final de 2021 a **manutenção e conservação de cerca de 133Ha de** área total (+ 12 Ha face a 2020), e a manutenção e conservação de **152 espaços de jogo e recreio** (+ 14 espaços face a 2020).

Este serviço tem como objetivo principal, proporcionar boas condições de utilização dos espaços verdes urbanos, melhorar a qualidade dos elementos estruturantes e promover medidas ambientalmente sustentáveis. Neste sentido, temos vindo a internalizar a manutenção de diversos espaços, e a estratégia de manutenção de espaços verdes com equipas internas tem demonstrado ser eficaz, e atua em 68,99 Ha de área ajardinada repartidos em 2022 parcelas.

No desenvolvimento da equipa interna de manutenção, continuamos com a equipa especializada em sistemas de rega que executa reparações, afinações, programações de rega e ainda apoia em outros trabalhos de manutenção e pequenas requalificações.

Para suportar as necessidades logísticas das equipas operacionais, centralizou-se a operação num armazém que se adaptou às necessidades do Serviço de Espaços Verdes e do Serviço de Espaços de Jogo e Recreio.

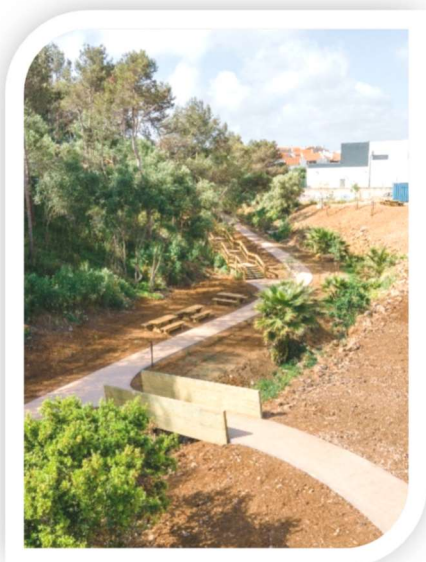
Conforme referido, a Cascais Ambiente mantém regularmente mais de **133 Ha de espaços verdes**, divididos em **3 370 parcelas**, distribuídas pelas freguesias, conforme quadros seguintes:

Freguesia	Área (m2)	Nº de parcelas
Alcabideche	198 156	509
Carcavelos	262 782	626
Cascais	280 876	633
Estoril	151 404	565
Parede	111 511	322
S. D. Rana	328 237	715
Total	1 332 966	3 370

Área e parcelas que entraram em 2021:

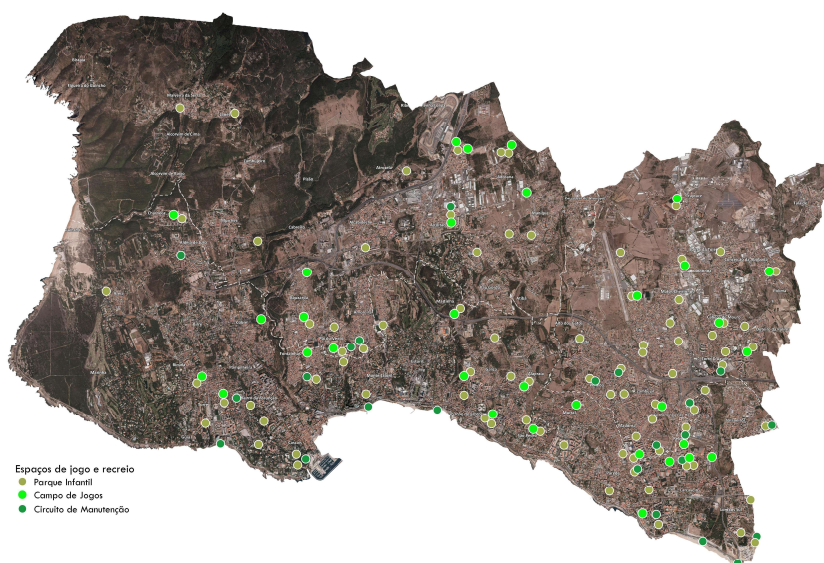
Freguesia	Área (m2)	Nº de parcelas
Alcabideche	31 246	28
Carcavelos	8 520	15
Cascais	34 665	17
Estoril	2 248	11
Parede	206	1
S. D. Rana	37 541	39
Total	114 426	111

A **monitorização do património arbóreo**, tem como objetivo avaliar o risco de queda e rotura do arvoredo, e é realizada em: espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente; 67 Jardins de Infância, Escolas Primárias, Escolas Básicas e secundárias; 27 matas urbanas, que abrangem uma área de **222 100 m²**. Este acompanhamento resultou na execução de podas e abates de exemplares em risco de quebra ou queda, ou que estavam em colisão com as estruturas urbanas existentes. Durante o ano de 2021 a Cascais Ambiente passou a executar alguns processos de podas e abates coercivos em terrenos particulares.



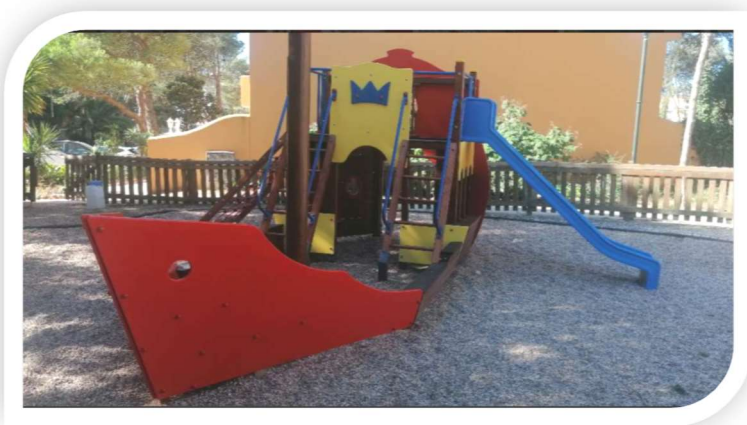
O **gabinete de estudos e projetos** integrado nos espaços verdes acompanhou e executou 47 projetos de diversas requalificações no Concelho.

Paralelamente, e uma vez que os **espaços de jogo e recreio**, que totalizaram **91 parques infantis, 29 circuitos de manutenção e 32 campos de jogos**, foram encerrados, a partir do mês de março, realizaram-se, além das habituais inspeções periódicas e obrigatórias, diversas requalificações e reparações com as equipas internas, nos locais identificados na figura em infra:



O Plano de Manutenção destes espaços engloba:

- Inspeções visuais (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries) de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior “risco” de vandalismo, de 3 em 3 dias nos espaços com utilização “intermédia” e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização;
- Inspeções funcionais (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos) uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização;
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos) sempre que necessário;
- Em relação aos campos de jogos as visitas são feitas de 18 em 18 dias com o propósito de proceder à limpeza dos espaços.

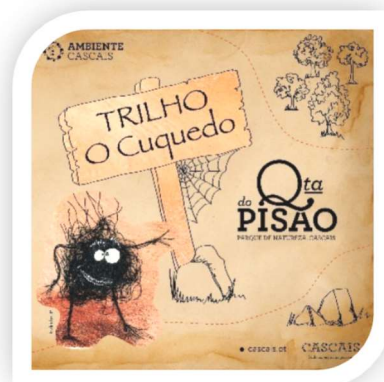


Ao longo do ano de 2021 registamos: **7091** inspeções aos parques infantis; **264** manutenções corretivas nos parques infantis e **274** Visitas aos Campos de Jogos para limpeza. Estas manutenções foram realizadas com a equipa interna de manutenção.

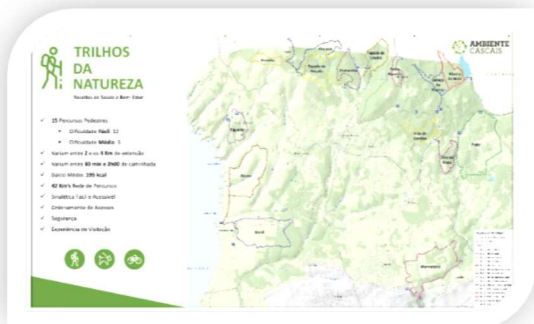
Com início em maio, manteve-se o projeto “**Verão no Parque**”, com zonas de refrescamento, e diversas atividades desportivas e culturais com o apoio da CMC, como alternativa à utilização das praias, devido à subsistência da situação pandémica. O projeto decorreu em 6 parques do concelho.

O ano de 2021 iniciou com o encerramento dos espaços e cancelamento de atividades devido ao estado pandémico, voltando a reabrir em abril os espaços e as atividades relacionadas com o **turismo de Natureza** e com **a natureza e biodiversidade**.

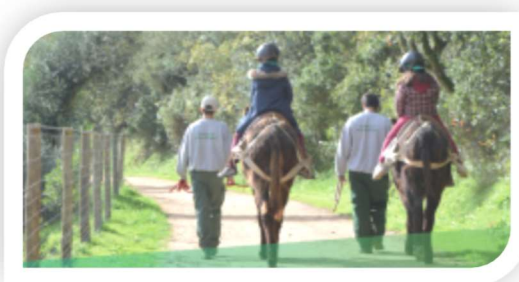
Este ano foi de implementação das **ideias e projetos** de 2020, que visavam melhorias com a gestão do habitat, **melhoramentos** fundiários e beneficiação da visitação, nos espaços e nos serviços, tais como a beneficiação do caminho de acesso à Casa da Cal, início da reconversão de eucaliptal em floresta nativa, a aquisição de um grupo de cavalos da raça Sorraia, cinco fêmeas e um macho, para apoio na gestão de matos; a aquisição de cabras serranas, para apoio na gestão de matos, o Projeto **Natureza para Todos**, a criação do trilho do **Cuquedo** dedicado ao público infantil, a **Rota do Ocidente**, diversos percursos associados ao bem-estar da população e com o mínimo im-



pacto na natureza que promovem direta e indiretamente a correta utilização do Parque Natural Sintra Cascais, denominados **Trilhos da Natureza**, a Restruturação da **Ecocabana** e a abertura **Trilho da Ribeira das Vinhas** desde o Mercado até à Quinta do Pisão.



A Quinta do Pisão e o Campo Base Pedra Amarela (espaço que tem como principal função o apoio aos diversos movimentos escotistas) são espaços direcionado à visita, que possibilitam aos seus utentes uma oferta muito diversificada de **atividades da natureza e biodiversidade**, tendo-se registado mais de 200.000 visitantes, cerca de 820 atividades (atelier com burros e cavalos, passeios interpretativos, passeios de bicicleta, pista de arborismo, slide, entre muitas outras) com mais de 6.000 participantes.



O **Cascais em Férias**, é composto por quatro ações ao longo do ano - Carnaval, Páscoa, Verão e Natal. No entanto, tal como no ano anterior, estas ações não se iriam realizar por questões de segurança.

O **Natura Observa** é um programa de voluntariado jovem que visa a conservação e proteção da natureza e biodiversidade. Este comemorou a sua 14ª edição, e decorreu entre 28 de junho e 5 de setembro, durante toda a semana (70 dias), num regime quinzenal com turnos diários de 4h00, abrangendo um total de 330 bolsas de voluntariado.

O **Borboletário** João Pedro Cardoso da Conceição, localizado no Parque Urbano da Quinta de Rana, é um espaço dinâmico e vivo, dedicado à criação e conservação de borboletas, acomodando algumas das espécies mais comuns do concelho de Cascais.



Com este espaço pretende-se dar a conhecer as espécies de lepidópteros existentes na região de Cascais, ensinar a biologia deste importante grupo de insetos e a sua interação com as plantas, e proporcionar às escolas, e também ao público em geral,



um local de aprendizagem, sensibilização e observação, contribuindo assim para o despertar e interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade. Foram registados 5.199 visitantes, um aumento de 1.673 pessoas face ao ano de 2020.

Em 2021 teve início o projeto **Cascais BioUrbe** através do qual se pretende contribuir para o aumento e valorização da biodiversidade urbana e os seus serviços de ecossistema, bem como também sensibilizar os munícipes para a sua importância e maior envolvimento na sua preservação.

Os espaços verdes e parques urbanos constituem importantes reservatórios de biodiversidade dentro das cidades, possibilitando a permanência de um grande número de espécies nativas. Contudo, estes espaços devido às suas características oferecem frequentemente poucas oportunidades de abrigo para a fauna.

Assim, numa fase inicial deste projeto, após avaliação no terreno, foram instalados abrigos para algumas espécies-chave em seis espaços verdes, nomeadamente: Parque Marechal Carmona, Parque Palmela, Parque Urbano Ribeira dos Mochos, Parque

Urbano do Penedo, Parque Urbano Quinta de Rana e Parque Urbano Outeiro de Po-
lima. Cada um destes espaços verdes foi dotado de um hotel para insetos e de um
conjunto de caixas-ninho para aves insectívoras, e também algumas caixas-abrigo
para morcegos. Foram instalados no total cerca de 74 estruturas: 6 hotéis para in-
setos, 60 caixas-ninho para aves insectívoras e 8 caixas-abrigo para morcegos.

O sistema dunar **Cresmina-Guincho** encontra-se em recuperação desde 2010 em
ações contínuas que permitem o desenvolvimento e conservação de habitats consi-
derados prioritários e vulneráveis. Dada a sensibilidade do sistema, esta é conside-
rada a única zona de
proteção total do PNS-
C. Este espaço é um
dos locais mais visita-
dos do nosso concelho
pelo que as ações de
gestão ativa de habi-
tat, manutenção das
infraestruturas de con-
trole do pisoteio, do
passadiço sobrelevado, das
paliçadas de controlo de saída do passadiço, da reposição de cordas e vedação em
rede ovelheira, a plantação de espécies autóctones, de controlo e remoção de flora
exótica invasora são continuamente executadas.



Ainda, no âmbito da gestão das estruturas ecológicas, foi feito o acompanhamento e
análise de diversos documentos.

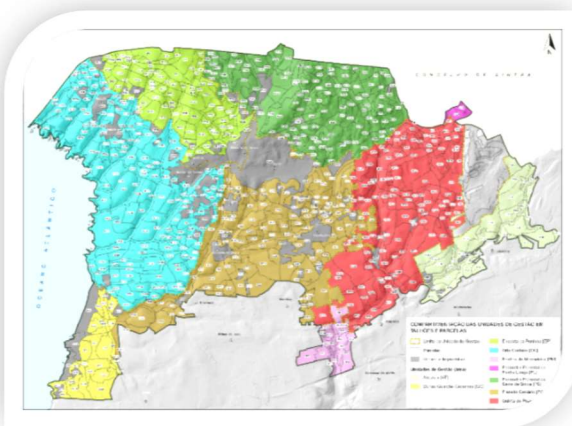
O **Plano de Paisagem de Cascais** (PPC) abrange uma área de intervenção de cerca
de 2.357,13 ha, maioritariamente no Parque Natural de Sintra-Cascais. Em 2021
decorreram duas sessões participativas presenciais, em Janes (11 de setembro de
2021) e na Malveira da Serra (18 de setembro de 2021), para apresentação e
discussão do PPC com a população.

Nestas sessões pretendeu-se envolver os proprietários florestais, os utilizadores do
Parque Natural de Sintra-Cascais e a população em geral no planeamento da gestão
agroflorestal da área do PPC e aumentar, assim, a legitimidade das decisões de
gestão, facilitando a sua implementação.

A **Zona de Intervenção Florestal** (ZIF) é uma área territorial contínua e delimitada
constituída maioritariamente por espaços florestais, submetida a um Plano de Gestão
Florestal (PGF), e gerida por uma única entidade. Nas sessões participativas do Plano

de Paisagem foi explicado, sumariamente, os objetivos da ZIF e as vantagens dos proprietários e produtores florestais serem aderentes, uma vez que permitirá uma agregação de áreas à escala da paisagem e garantir, a implementação de uma estrutura integrada de defesa da floresta contra agentes bióticos e abióticos e promover uma gestão profissional que possa ser geradora de receitas para as e os respetivos proprietários/produtores florestais.

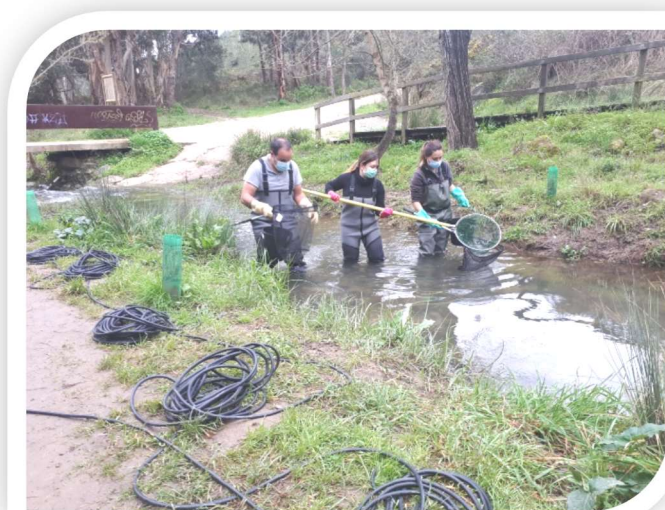
O **Plano de Gestão Florestal** (PGF) é um instrumento de administração de espaços florestais que determina, no espaço e no tempo, as ações e intervenções a realizar na área de gestão para um período de tempo igual ao do Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) de Lisboa e Vale do Tejo. O PGF da ZIF de Cascais irá operacionalizar a estratégia de gestão agroflorestal do Plano de Paisagem de Cascais. Apesar da ZIF de Cascais ainda não se encontrar constituída, foram iniciados os trabalhos de elaboração do respetivo PGF, nomeadamente a produção de informação cartográfica atualizada.



No domínio da orla costeira, foi mantido dentro e fora da **Área Marinha Protegida das Avencas** o programa de Monitorização Biológica, foi apresentada UMA App digital para os professores de Cascais (projeto Roteiros Digitais entre Marés - Fundo Azul).

Foi mantida a monitorização das comunidades nos **ecossistemas fluviais** do concelho de Cascais, com o intuito de avaliar a evolução destas comunidades e definir planos de gestão para estes ecossistemas.

Em 2021, foram realizadas as **campanhas de monitorização ambiental**, no período de inverno e de verão, em três ribeiras do concelho: Lage, Caparide e Vinhas. De realçar que se voltou a registar a presença de uma nova espécie, o Barbo comum, apenas na ribeira da Lage e em efetivos bastante reduzidos. As restantes ribeiras monitorizadas – Caparide e Vinhas – apresentam maior número de espécies exóticas, incluindo o Lagostim-vermelho-da-Louisiana.



A Cascais Ambiente, através do **Plano de monitorização** é responsável pela gestão de habitat de vários territórios no concelho de Cascais nomeadamente: Quinta do Pisão; Quinta da Peninha; Duna da Cresmina; Perímetro Florestal; Área Marinha Protegida das Avenças; Orla costeira de Cascais; Ribeira das Vinhas; Ribeira de Caparide; Ribeira da Lage. A maior parte destes territórios possui um plano de gestão afeto à sua atividade com o objetivo primordial de recuperação de habitats naturais em simultâneo com a manutenção dos serviços de ecossistema, nomeadamente os serviços culturais e de fruição do espaço natural por parte do Homem. As várias ações de recuperação de habitat natural são alvo de monitorizações regulares com o objetivo de análise de sucesso a curto e/ou médio prazo.

Com o atual plano de monitorização em curso pretende-se dar resposta a 3 questões primordiais:

- a) Qual a evolução das comunidades associadas às diversas áreas de estudo tendo em conta as medidas de gestão implementadas com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental;
- b) Quais as variáveis ambientais que mais contribuem para a biodiversidade e abundância biológica, nos vários espaços da área de estudo;
- c) Qual a taxa de sucesso das plantações de acordo com a metodologia de plantação (tratamento).

O **Gabinete de Cidadania** tem como foco aproximar os serviços à comunidade local e fomentar a participação ativa, promover os valores de respeito pelo espaço público e garantir a satisfação dos Munícipes pela excelência dos nossos serviços, integra a Linha Cascais, a Gestão de Pedidos e Reclamações, e o Programa Tutor do Bairro.

Relativamente aos números de interações da **Linha Cascais**, apresentamos o seguinte quadro resumo:

2021	
Nº PEDIDOS TOTAL	92.443
	média/mês: 7.704
Nº Reclamações	882
	1% de todos os pedidos registados
Nº Pedidos Cortes de Jardim e Monstros	75.020
	81% de todos os pedidos registados
Nº Chamadas Recebidas	75.310

Em 2021, foram averbados em PHC **92.443 registos** o que representa um aumento percentual de 18% em relação a 2020 (78.458 registos).

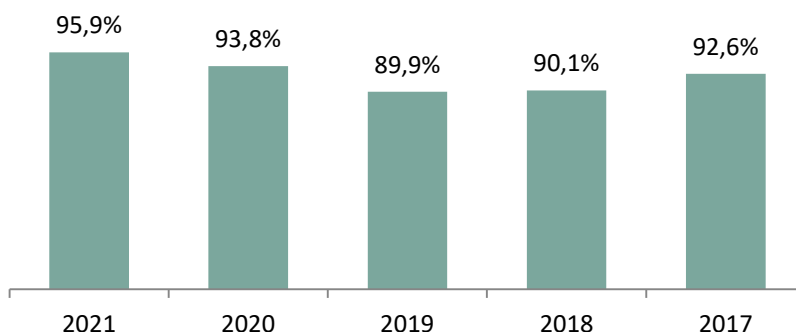
No total deste número de registos, 81% refere-se aos pedidos de recolha de cortes de jardim e monstros, com 75.020 PHC – um acréscimo de 25% em relação ao ano anterior.

Já nas reclamações, foram assinalados 882 PHC (838 em 2020), com uma média mensal de 74 registos, nº que representa menos de 1% de todos os pedidos registados em PHC.

Em 2021, foram listadas **11.398 interações** (+47% que 2020) na receção, com uma média mensal que rondou os 950 registos. As interações registadas estão distribuídas pelas visitas à empresa, reuniões, fornecedores/prestadores de serviço, entrevistas e solicitações telefónicas recebidas no nº geral da empresa 21 460 42 30.

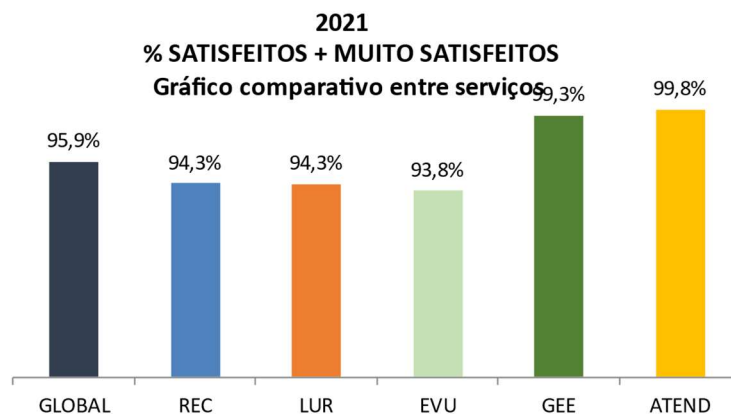
Em 2021 manteve-se o formato do questionário de satisfação QASC1 - on-line, googleForms-based. A percentagem de munícipes que se considera satisfeito ou muito satisfeito com os serviços da Cascais Ambiente foi de **95,9 %**, o que representa uma melhoria de aproximadamente 2,3% relativamente ao ano anterior.

Satisfação Global-Evolução no últimos 5 anos



Foram averbados no Livro de Elogios **194 Agradecimentos e Elogios** ao trabalho desenvolvido pelos Colaboradores / Equipas da Cascais Ambiente em 2021. A Cascais Ambiente finalizou o ano de 2021 com 19 **Livros de Elogios preenchidos**.

Na generalidade dos serviços verificou-se um aumento do grau de satisfação quando comparado com o ano anterior.



O **Programa Tutor do Bairro**, que teve início em janeiro de 2009, conta atualmente com a colaboração de **229 tutores**, que abrangem 5.713 ha, 93.510 alojamentos e 174.218 habitantes do Concelho de Cascais.

Em 2021 foram efetuadas **12 reuniões online**, via Microsoft Teams, por freguesias com os Tutores do Bairro, onde os tutores expuseram os problemas dos seus bairros,

e foram realizadas as habituais visitas e reuniões de acompanhamento aos tutores nos seus bairros.

O **Projeto Caixas Solidárias apadrinhadas pelos Tutores do Bairro**, iniciado em julho de 2020, continuou a responder ao da Câmara Municipal de Cascais, nesta medida de solidariedade, assumindo os tutores a supervisão destas caixas nos seus bairros. Nas **20 caixas solidárias** deste projeto, os Tutores continuaram a assegurar manutenção e o abastecimento das mesmas com bens alimentares, doados pelas grandes superfícies comerciais e municipais em geral até ao final do ano de 2021.



Os Tutores foram, igualmente, convidados a participar numa sessão de apresentação exclusiva e online do novo projeto da Câmara Municipal de Cascais, **Reinvente o seu Bairro**, a iniciar em 2022.

No ano de 2021, os Tutores do Bairro efetuaram um total de **1.905 pedidos**. Destes, 69% são da responsabilidade da Cascais Ambiente (1.305 pedidos) e 31% da competência de outros serviços municipais - CMC, Juntas Freguesia, Cascais Próxima, Polícia Municipal, entre outros (600 pedidos).

Relativamente aos pedidos da responsabilidade da Cascais Ambiente, os serviços mais solicitados foram recolha de cortes de jardim (26%), recolha de monstros (23%) e manutenção de espaços públicos verdes urbanos (15%).

Dos 1.305 pedidos de serviços da responsabilidade da Cascais Ambiente, 1.172 estão fechados e executados (90%).

Do total dos 1.905 pedidos, 30% foram efetuados pelos Tutores da Freguesia de São Domingos de Rana, 29% da União das Freguesias de Cascais e Estoril, 24% da União das Freguesias de Carcavelos e Parede e 17% de Alcabideche.

O **Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental** tem como objetivo o desenvolvimento de projetos de educação e sensibilização ambiental que promovam a alteração de comportamentos através da adoção de estilos de vida mais sustentáveis, que fomentem o desenvolvimento sustentável.

No âmbito da 9ª edição do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais, realizou-se no dia 27 de outubro de 2020, Rego, a sessão de apresentação das atividades disponibilizadas para o ano letivo 2020/2021, onde estiveram presentes cerca de 150 docentes de escolas de Cascais, em formato presencial e através da transmissão online, via zoom. No final da sessão todos os docentes receberam o **Kit Professor**, com informação detalhada sobre as atividades disponibilizadas para o ano letivo e material de apoio, a destacar: *Coleção de Fichas Experimentais*, com propostas de atividades a desenvolver em sala de aula; *Jogo Roleta do Ambiente*, para uma exploração mais dinâmica dos diferentes conteúdos temáticos e o “*Guia de Educação Ambiental de Cascais*”.

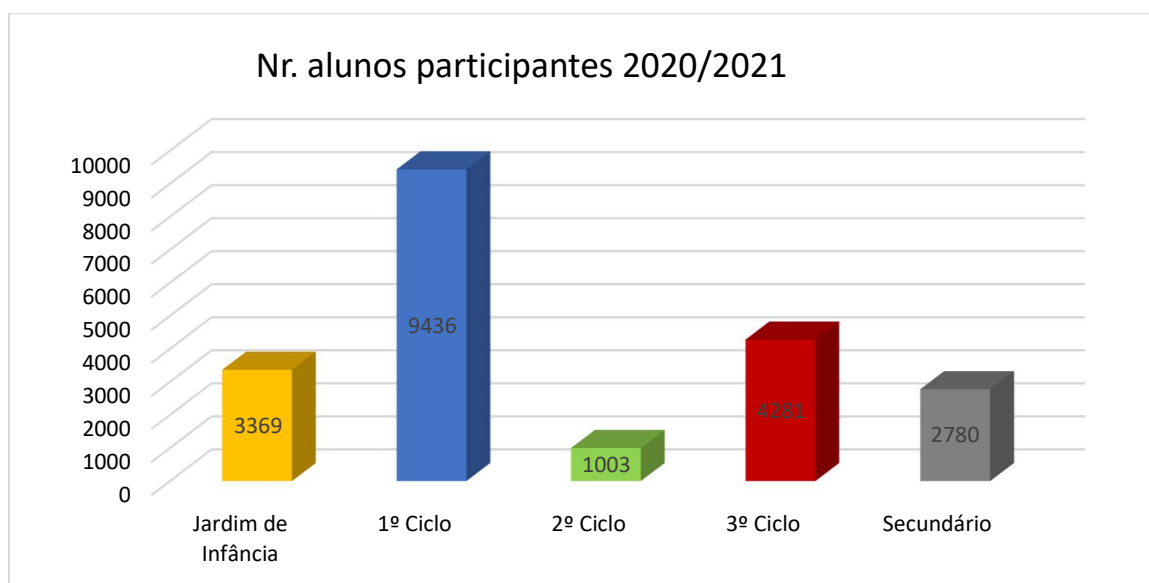


Para o ano letivo 2020/21 foram disponibilizadas cerca de 100 atividades teóricas e práticas, organizadas em 9 categorias: Atividades de Apoio Curricular, Atividades de Valorização Curricular, Oficinas de Ambiente, Passeios da Natureza, Dias Temáticos, Atividades Extracurriculares, Concursos Escolares, Cinemateca Ambiental e Fichas de Atividades, para além das atividades promovidas pelos parceiros. Tendo em conta o contexto de pandemia, o programa foi desenvolvido de forma a permitir que todas as escolas pudessem dar continuidade ao seu trabalho de educação ambiental, incluindo a realização de sessões online, e o desenvolvimento de projetos e concursos escolares adaptados ao formato digital. Este programa desenvolve diferentes conteúdos programáticos nas áreas da: Sustentabilidade Ambiental, Natureza, Oceanos, Resíduos, Energia, Alterações Climáticas e Proteção Animal. Durante este ano letivo, a **Sustentabilidade Ambiental** foi a temática mais trabalhada pelos alunos das

escolas de Cascais, com a realização de 298 ações. As **Atividades de Apoio Curricular**, à semelhança dos anos transatos, continuam a ser a categoria com o maior número de ações solicitadas pelas escolas, tendo-se realizado 239 sessões.

Durante este ano letivo registou-se a participação de **50 estabelecimentos de ensino** (92% pertencente à rede pública), que realizaram **936 ações** de educação ambiental e envolveram **20.869 alunos**, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

As atividades disponibilizadas abrangeram alunos desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, com maior incidência no 1º ciclo.



Em setembro de 2021 foi apresentada a 10ª edição do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental. Para esta edição foram desenvolvidos vários materiais, a destacar:

- *Coleção "Uma viagem pelo Ambiente"* – conjunto de livros que abordam diferentes temáticas ambientais: Sustentabilidade Ambiental, Alterações Climáticas, Resíduos, Biodiversidade, Oceanos e Energia;
- *Jogo lúdico-pedagógico "EDUCA pela Ambiente"* – jogo de tabuleiro sobre a temática do Ambiente, contemplando diversos desafios. Uma forma divertida de aprender mais sobre o Ambiente!
- *Jogo da Memória*: jogo de pares abordando a fauna característica do concelho de Cascais.

A Coleção “Uma viagem pelo Ambiente” e o Jogo “EDUCA pela Ambiente” contemplam o selo do **Programa “Cidades Amigas das Crianças” da UNICEF**. Todas as escolas de Cascais receberam kits pedagógicos com diversos suportes lúdico-pedagógicos.



Existem muitos mais **projetos e campanhas** realizadas pela Cascais Ambiente na área da **sensibilização e preservação ambiental**:

- **ALIMAR – ação Lixo Marinho!** - aborda diversos projetos de limpeza do fundo marinho que ocorrem na Costa Portuguesa;
- **Kids Dive** - devidamente adaptado para o formato online, com mergulhos virtuais e visitas ao Oceanário e ao Jardim Zoológico de Lisboa, culminando com uma visita guiada na Área Marinha Protegida das Avenças;
- **+MAR** - pretende promover boas práticas e políticas de sustentabilidade, com vista à redução do lixo marinho;
- **Campanha “Na Páscoa quem paga é o Mexilhão”** – pretende sensibilizar a população para a apanha excessiva deste bivalve na época da Páscoa;
- **Campanha “Alerta: golfinhos!”** - assenta em 3 pilares essenciais: registo de avistamentos, registo de arrojamentos e aproximação de embarcações;
- **OXIGÉNIO** - ações de recuperação e conservação da natureza abertas à participação voluntária do público. Compreende três formas de participação: “De-dique”, “Envolve-se” e “Comprometa-se”.

Ainda no âmbito do envolvimento da comunidade o projeto **Terras de Cascais**, que visa promover o convívio, o lazer e aprendizagem para os seus utilizadores e para a comunidade local, continuou a proporcionar aos diversos horticultores e munícipes em geral, workshops online sobre várias temáticas. Atualmente, abrange **692 parcelas de terrenos** (+82 parcelas) e uma área total de **95 399 m²** (+ 270 m²) constituída por: **29 hortas comunitárias, 2 hortas associativas, 36 hortas nas escolas** (4.050 alunos), **3 pomares comunitários, 3 vinhas comunitárias, a horta da Quinta do Pisão e do Brejo e vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar.**

Este programa tem-se revelado de extrema relevância, pois não só recupera e reabilita espaços expectantes, como promove a convivência e momentos de partilha entre os munícipes.



Na **do Brejo** (no Estabelecimento Prisional de Tires) foram produzidos cerca de 5 800kg de hortícolas, apenas com a equipa interna, pois, mais uma vez face à pandemia foi impossível desenvolver a parceria de inclusão social e formação existente com o E.P. de Tires.

A **horta da Quinta do Pisão**, cuja **horta** procura para momentos de lazer aumentou exponencialmente, teve uma produção mais diversificada e aposta em novos produtos, que ultrapassou os 28 000 kg (+6 000kg face a 2020), apostando na moagem, produção, cozedura em forno de lenha de pão de Trigo Barbel produzido em Cascais. No decorrer deste ano existiram melhoramentos do processo de visitação, foi implementada uma soluço ecológica para sacos de legumes, realizou-se o pastoreio com recurso a ovinos nas entrelinhas de pomar e em restolho de

culturas hortícolas, entre muitas outras ações para benefício de todos os utentes e preservação ambiental.

No **Mosteiro de Santa Maria do Mar**, reforçando a aposta do município na recuperação da tradição do vinho de Carcavelos, foi feita a vindima e a manutenção de 2,7 Ha de vinha e a reabilitação de todo o espaço envolvente.

O projeto **Cascais Food Lab** cujo objetivo é a promoção da identidade gastronómica e de produtos locais, realizou diversos workshops e showcookings, tanto on line como em formato presencial, abrangendo várias áreas da gastronomia: cozinha de Cascais; cozinha do mundo; pastelaria tradicional e pastelaria conventual.



Em articulação com as várias áreas da CMC foi possível realizar projetos com impacto interno e externo, com destaque para a competição Cascais Júnior Chef, a Prova da Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares a apresentação do projeto Pão com Coração e o a participação nos Chefs on Fire. Para os vários meios *on line* da CMC e Redes Sociais, foram produzidos vários conteúdos desde entrevistas, reportagens e dicas para as várias rubricas e ainda criação e reprodução de receituário local, nacional e internacional, com destaque para o calendário do advento deste ano, que reuniu um conjunto de receitas internacionais.

Manteve-se a cooperação a ESHTe, envolvendo as licenciaturas de Informação Turística, Produção Alimentar em Restauração e os Mestrados em Inovação e Artes Culinárias e Food Design.

No âmbito das atividades relacionadas com **consciencialização ambiental e redução do consumo de energia**, sob a coordenação da divisão **da aceleração da transição urbana** destacamos:

1.O iREC Inovar a Reciclagem - EEA Grants -

Projeto piloto para sistema de incentivos de embalagens que antecede o sistema nacional de depósito de embalagens com vista a reduzir o desperdício e aumentar a taxa de reciclagem, cuja apresentação foi em janeiro com instalação de 15 RVM's, em diversas superfícies comerciais. Realizou-se de uma exposição itinerante com destaque para uma escultura feita a partir de resíduos recolhidos nas RVM's do projeto e o reforço dos incentivos e da bolsa de prémios da aplicação Citypoints. Já foram recolhidos de cerca de 60 toneladas de resíduos e recuperadas cerca de 800 mil embalagens.



2.CLIMA AML EEA – Grants - Projeto de adaptação às alterações climáticas com instalação de estações meteorológicas nos concelhos da AML e instalação de micro sensores nos municípios parceiros (Cascais, Lisboa, Almada) que avaliam o impacte das ondas de calor urbano. Esta informação é gerida por uma plataforma online que assegura o registo em base de dados e alertas em caso de eventos extremos. O projeto foi desenhado pela Cascais Ambiente para a AML e conta com 18 estações meteorológicas

3.Cascais Smart Pole by Nova SBE – EEA Grants - Projeto piloto para a prossecução de um bairro neutro em Carbono na zona de Carcavelos Sul com o desenvolvimento de soluções zero emissões ou que melhorem substancialmente o desempenho ambiental dos serviços de espaços verdes, recolha de resíduos, energia estacionária, água para consumo e para a instituição de uma comunidade de energia.

4.THERMOS - Projeto financiado pelo H2020 com vista a desenvolver uma tecnologia de avaliação financeira e gestão técnica de sistemas DHC para melhorar a eficiência energética dos edifícios em Cascais.

5.Re-Parar do Fundo Ambiental - Projeto desenvolvido em parceria com a associação Circular Economy Portugal com vista a promover hábitos de consumo mais sustentáveis através da reparação de bens ao invés de os descartar e aumentar a pegada ecológica familiar com excessivos resíduos.

6. Climes to Go do Fundo Ambiental - Projeto de sensibilização para as alterações climáticas e hábitos de consumo sustentáveis. Financiado pelo fundo ambiental, contou com a participação de 12 jovens que se deslocaram até à COP26 em Glasgow a partir de Cascais por meios de transporte sustentáveis e com consumo alimentar e de estadia também sustentáveis. Um projeto com bastante divulgação e comunicação nos media e redes sociais.

7. COP 26 – seminário Comissão Europeia - Organização de um seminário no programa da Comissão Europeia na COP 26 Glasgow sobre o papel da comunidade civil na ação climática

8. LIFE CLIVUT - Projeto cofinanciado pelo programa LIFE do qual Cascais é parceiro de caso de estudo para a implementação de políticas para a biodiversidade em espaços verdes urbanos

9. EUCF - Projeto cofinanciado pelo programa European City Facility com vista a desenhar o modelo financeiro para a primeira comunidade de energia em Cascais.

10. Fundo AdaptCascais - Projeto pioneiro que visa financiar e apoiar associações de Cascais para o desenvolvimento de ações para a adaptação climática.

11. Candidatura Horizonte Europa – Data Cellar - Projeto de eficiência energética DATA CELLAR que tem como objetivo estudar padrões de consumo energético de edifícios para a utilização de energias renováveis ou para o seu armazenamento consoante as necessidades de edifícios públicos ou integrantes de comunidades de energia.

12. Arribas instáveis - Elaboração de estudo para a intervenção de estabilização da arriba da Bafureira com apoio do programa POSEUR

Além destes projetos, a Cascais Ambiente elaborou o relatório anual de acompanhamento do **Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas** e participou na organização da conferência anual da **Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas** em Portugal, apoio à organização **Greenfest** – Cascais Ambiente, e a preparação de elementos para o **Roteiro para a Neutralidade Carbónica**.

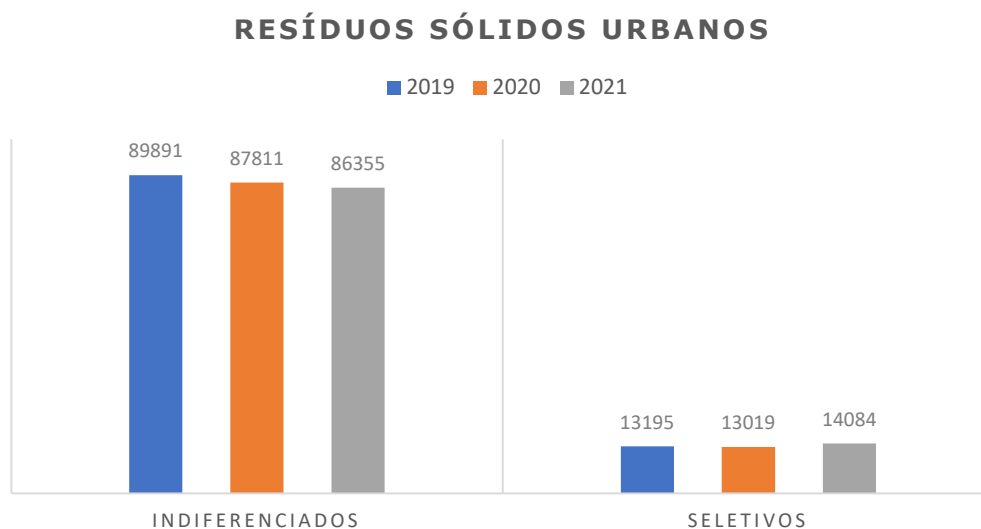


A **DIREÇÃO TÉCNICA OPERACIONAL** inclui as atividades de recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seletiva) e a limpeza urbana, a Divisão do Futuro e Apoio à Decisão, e o Serviço de Fiscalização Ambiental.

Recolha de RSU – Resíduos Sólidos Urbanos

Esta atividade engloba todas as operações necessárias para a recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, lavagem e manutenção dos equipamentos de deposição. Esta recolha está dividida em duas grandes áreas, a recolha de **RSU indiferenciados**, e a **Recolha RSU seletivos** (papel, embalagens e vidro). Ambos os serviços são efetuados na totalidade da área geográfica do Concelho de Cascais, sendo a atividade monitorizada através da Plataforma de gestão de Resíduos, o que permite uma otimização contínua e em tempo real dos circuitos de recolha.

No ano de 2021 foram recolhidos um total de cerca de **100 440** toneladas de resíduos, valor idêntico ao de 2020, com 100 830 toneladas.



Recolha de Resíduos Indiferenciados

Durante o ano de 2021 foram recolhidas **86 355** Ton. de resíduos indiferenciados (-1,66%), no concelho de Cascais.

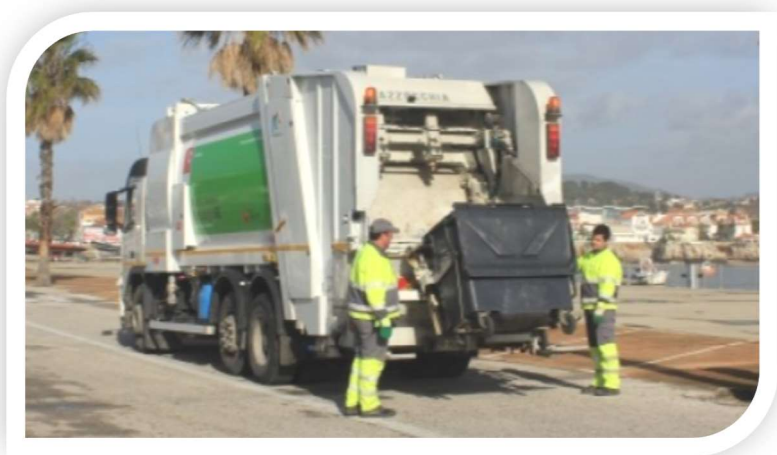
Este serviço está organizado em **19 circuitos de recolha**, dos quais 9 têm início às 4:00H e os restantes 10 às 20:30H, pretendendo-se assim fazer face às necessidades, causando um menor impacto à população.

A Cascais Ambiente presta um **serviço de recolha diária** (7 dias por semana/365 dias por ano) através de contentores de 800L, 240L e 120L bem como contentorização subterrânea de 3 m³ de capacidade.

Em 2021 procurou dar-se continuidade ao investimento de **colocação de fixadores** (para contentores de 800 l) e respetivos cais, com o objetivo de a curto prazo, se poder dotar todos os contentores coletivos do concelho de um eficaz sistema de contenção e segurança.

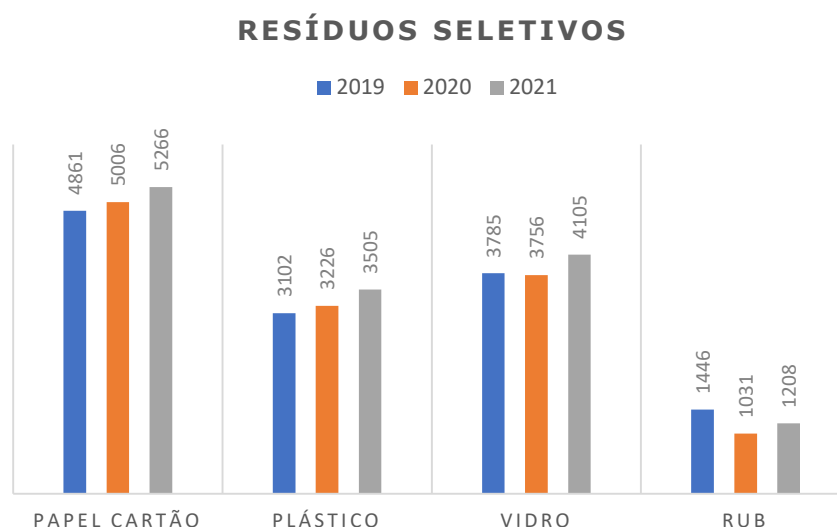
Os **cais de contentores**, sempre que a largura dos passeios o permita, são implantados perpendicularmente em relação à via pública e não em paralelo, permitindo assim que os munícipes não precisem de se exporem ao risco de circular em via pública para depositarem os seus resíduos na contentorização.

Em 2022 pretende-se dar continuidade ao investimento na colocação de fixadores nos contentores, bem como na monitorização diária do sistema de gestão de resíduos, isto com vista à otimização dos circuitos existentes.



Recolha Seletiva

No serviço de recolha seletiva, em 2021, verificou-se um aumento de 8,19%, mais 1.066 toneladas de resíduos nos quantitativos recolhidos nos diversos fluxos, conforme figura infra.



No ano de 2021 foram substituídos 120 conjuntos de ecopontos, grande parte devido a atos de vandalismo que danificaram os equipamentos existentes e efetuada a colocação de 50 conjuntos e ecopontos em novos locais, aumentando-se assim a capacidade de deposição existente e reduzindo-se a distância entre este tipo de equipamentos, para melhor comodidade dos munícipes.

Em 2022 pretende-se efetuar um forte investimento na aquisição de ecopontos com o objetivo, não só de melhorar a qualidade dos equipamentos disponíveis, mas também de aumentar significativamente a capacidade de deposição instalada e assim continuar a aumentar os quantitativos recolhidos, de forma a cumprir as metas de recolha de resíduos recolhidos seletivamente

Em 2021 foram instaladas **60 novas Ilhas Ecológicas**, em substituição da contentorização de superfície existente, melhorando-se assim a capacidade de deposição, principalmente ao nível dos resíduos seletivos (papel, plástico e vidro).



A **lavagem de contentores** é uma tarefa muito importante para higiene pública, bem como para a imagem de qualidade do serviço que prestamos à população. Com o objetivo de melhorar a capacidade de lavagem das viaturas, foram introduzidas melhorias nos equipamentos, aumentando deste modo as frequências de lavagem.

A lavagem de contentores tem uma periodicidade quinzenal, sendo que, a mesma pode ser reduzida sempre que se verifica a necessidade de aumentar a frequência de lavagem.

Relativamente aos ecopontos a taxa de lavagem definida e executada foi de 1 vez por mês a todos os equipamentos existentes na via pública. As Ilhas Ecológicas têm uma periodicidade de lavagem semanal, no seu exterior e mensal no seu interior. A manutenção das Ilhas Ecológicas é efetuada 1 vez por semana de modo a garantir um perfeito funcionamento destes equipamentos.

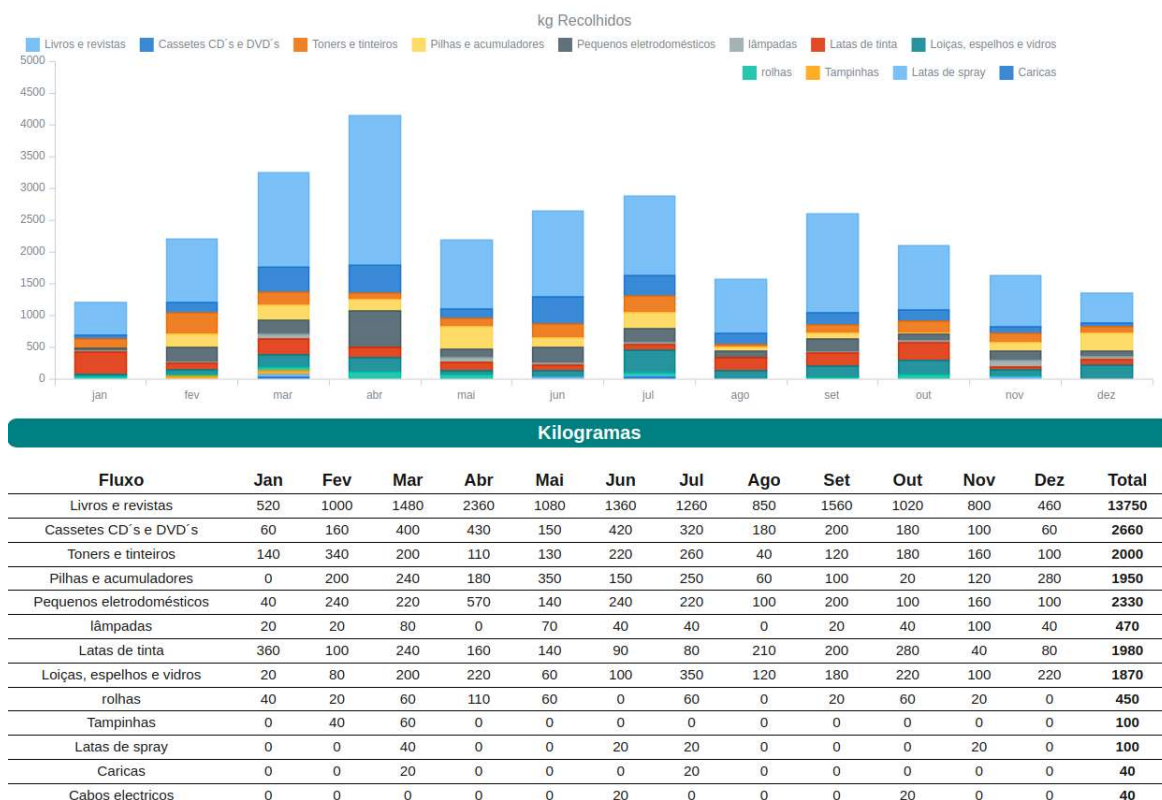
Este serviço é essencial, não só para a preservação do próprio equipamento, para elevar a vida útil expectável do mesmo.

Em 2021 foi alargada a **rede de ecocentros** aumentando o número de equipamentos colocados na via pública para 8 unidades (2 unidades móveis e 6 fixas).

Desta forma os munícipes de Cascais passaram a ter ao seu dispor equipamentos onde podem colocar seletivamente resíduos que até aí colocavam nos contentores de indiferenciado, não contribuindo para a sua valorização/reutilização.

Estes equipamentos oferecem aos munícipes a possibilidade de deposição de resíduos correspondente a 12 fluxos, estando disponível em 18 locais diferentes do Concelho.

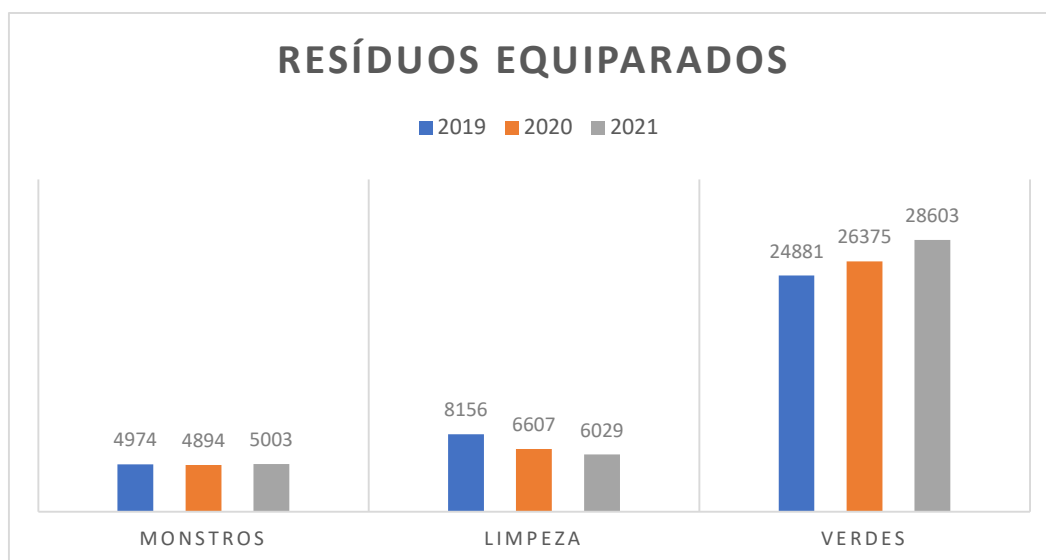
Estes equipamentos durante o ano de 2021 recolheram um total de **27 740 kg**, distribuídos pelos seguintes fluxos:



Limpeza Urbana

O objetivo principal deste serviço é o de assegurar a adequada limpeza dos espaços públicos do concelho. Abrange diversas atividades, nomeadamente: varredura (manual e mecânica), lavagem, recolha de cortes de jardim, recolha de objetos fora de uso (monstros), desinfestações, monda química, limpeza de praias, limpeza de terrenos e de ribeiras.

Durante o ano de 2021 o serviço de limpeza urbana foi responsável pela recolha de **6 029 toneladas** (-8,75%) de resíduos provenientes da varredura mecânica, **5 003 toneladas** (+2,37%) provenientes da recolha de monstros e **28 603 Ton** (+8,45%) de cortes de jardim.



Os resíduos de limpeza urbana são maioritariamente provenientes do serviço de varredura mecânica, limpeza de terrenos municipais e limpezas de ribeiras.

A recolha de **objetos fora de uso**, designada também por recolha de monstros é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 12 circuitos de recolha diferentes que atuam em dois turnos (manhã e tarde). Em média, foram recolhidas 417 toneladas por mês. Verificou-se um aumento de 2,37% face ao ano de 2020.

Apesar da sensibilização efetuada, continuamos a verificar uma taxa muito baixa de pedidos face, aos resíduos abandonados na via pública.

A Recolha de **cortes de jardins** é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 20 circuitos de recolha que atuam em dois turnos (manhã e tarde). Em **média** foram recolhidas **2.384** toneladas por mês. Houve um aumento na ordem dos 8,45% dos resíduos recolhidos.

A **varredura manual** do concelho é efetuada 7 dias por semana existindo 192 cantões, com frequências que vão desde a diária (7x por semana) até a semanal (1x por semana).

Existem 4 pontos de apoio, localizados na Adroana, Parede, Cascais e Poça, de onde saem diariamente os colaboradores com o seu respetivo carrinho de varredura, sendo distribuídos pelos diferentes cantões de varredura. O Centro da Vila de Cascais tem dois circuitos de varredura no período da tarde (14 às 20.40 h). Esta varredura é efetuada com o apoio de dois aspiradores elétricos e permitiu que este espaço de elevada frequência de pessoas passasse a ter uma manutenção da limpeza constante.

Os carrinhos e varredura tem instalados equipamentos de Tracking, o que permite saber em tempo real a localização dos mesmos, o percurso realizado e troca de mensagens entre operador e chefia. Este sistema permite perceber a forma como o trabalho é efetuado e introduzir as melhorias que se verifiquem necessárias.

Na **varredura mecânica** existem 124 circuitos pré-definidos com diferentes periodicidades de intervenção, que vão desde os circuitos diários (7x por semana) a quinzenal (2x por mês).

Os equipamentos têm instalados sistemas de gestão o que permite uma melhor gestão destes meios e consequentemente uma melhor eficiência desta atividade.

Em 2021 passou-se a utilizar uma varredoura mecânica de 4 m³, totalmente elétrica.

O despejo de **papeleiras** e a reposição dos sacos nos dispensadores são efetuados diariamente. Também nestes serviços temos diferentes periodicidades de recolha existindo locais com manutenção bi-diárias, zonas diárias e zonas bi-semanais.

No município de Cascais existem na via pública 2.300 papeleiras 550 dispensadores e 46 papeleiras inteligentes.

Existem atualmente 42 circuitos de **lavagem mecânica** de espaços públicos com diferentes periodicidades (semanal; bi-semanal e mensal), e sempre que possível, o serviço é efetuado no período madrugada/manhã, de modo a minimizar o impacto nos utentes do espaço público.

Durante a época balnear, a **limpeza de praias** é efetuada diariamente com recurso a 2 máquinas de limpeza de areias e quatro equipas. Fora da época balnear, a limpeza é efetuada 6 vezes por semana.

No início da época balnear, é necessário dotar todas as praias de equipamento de deposição de resíduos nos areais (Binas). É também, nessa altura que iniciamos a entrega do equipamento do programa (Praia D+) aos concessionários aderentes. Estes equipamentos são retirados, lavados e armazenados nos meses de setembro e outubro para que estejam disponíveis a utilizar na época balnear seguinte.

O serviço de **monda química**, tem como objeto controlar as espécies infestantes que surgem na via pública e em terrenos municipais, incidindo principalmente na primavera e verão.

A **limpeza de terrenos, ribeiras e corte de ervas**, intervém nos inúmeros terrenos municipais, passeios e espaços públicos. A Cascais Ambiente elabora e executa um Plano Anual de Limpeza de Ribeiras e Linhas de Água que tem início em agosto e termina em outubro/novembro abrangendo toda malha urbana do concelho de Cascais. São efetuadas, anualmente, em média 1.800 intervenções.

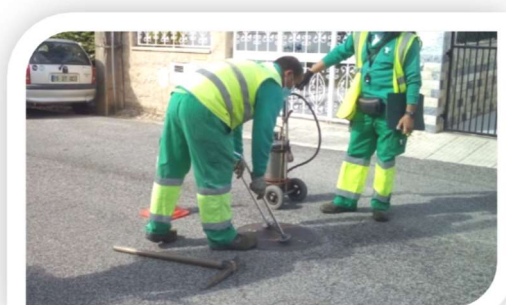
O pico operacional é nos meses de verão e outono, atendendo ao facto de serem épocas propícias a fogos (Terrenos) e preparação para o inverno (Cheias).

Em 2021 foram mantidas as duas brigadas de limpeza de terrenos, com vista à prevenção de incêndios, com intervenções em terrenos municipais e privados com o objetivo de minimizar o risco de propagação de incêndios a zonas urbanas.

O serviço efetuado pelos cantoneiros de varredura manual, que durante a sua atividade nos diferentes cantões de varredura têm também de executar a **limpeza de sarjetas valetas e sumidouros**. Durante a época de outono e inverno é efetuado um reforço desta atividade como medida de prevenção para a época de chuvas. Todas as situações de sarjetas ou sumidouros que não drenem as águas convenientemente por entupimento das ligações à rede de águas pluviais, são devidamente registadas informaticamente e encaminhadas às entidades competentes.

Durante o ano de 2021 o número de **eventos** ainda foi reduzido comparativamente ao ano de 2019, mas já em número muito superior aos de 2020. O apoio a estes eventos a partir de setembro e até ao final do ano registou um aumento.

O **Controlo de Pragas** de desinsetização, desratização, desbaratização decorreu dentro da normalidade. Mantivemos os níveis de infestação estáveis. Durante o ano de 2021, manteve-se a tendência dos anos passados, 94.9% do Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de **murídeos** de nível nulo e fraco. Relativamente aos **blatídeos** 90.4% do Concelho de Cascais apresenta um grau de **infestação de nível nulo e fraco**.



No ano de 2021 a Cascais Ambiente respondeu a 464 pedidos de controlo da **lagarta do pinheiro**. Ao mesmo tempo foram instaladas várias armadilhas de controlo de voo do inseto por forma a realizar os tratamentos na época mais adequada. Fez-se também endotratamento nos pinheiros existentes nas escolas públicas.

Relativamente à **vespa asiática**, durante o ano 2021 a Cascais Ambiente continuou a realizar ações de controlo de populações de Vespa Asiática. As ações de controlo passaram essencialmente pela inativação e remoção de ninhos. No ano 2021, a Cascais Ambiente respondeu a **750** pedidos e foram executadas **195 intervenções** e instaladas **50** armadilhas que capturaram **153** vespas fundadoras.



O serviço de **Fiscalização Ambiental** monitoriza e acompanha toda a extensão do território do Concelho de Cascais. Pretende-se com este serviço, assegurar o cumprimento do regulamento Municipal de Resíduos Urbanos do Município de Cascais no que concerne à gestão dos resíduos urbanos.

Em 2021, deu-se continuidade ao serviço de Fiscalização Ambiental - **Brigada de Intervenção Ambiental**, composto por 8 elementos tendo como principal missão a mitigação dos focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos na via pública. Distingue-se pela abordagem de proximidade e a interligação direta com a Polícia Municipal. Foram encaminhados para a Polícia Municipal, 1.253 pedidos de intervenção para levantamento dos respetivos autos de contraordenação, realizados 1.966 pedidos de recolha referentes a abandonados e 476 intervenções de acompanhamento e sensibilização junto dos munícipes.

Ainda no período em análise, foram encaminhados 240 pedidos de munícipes (via linha verde) para o serviço de fiscalização, a maioria, denúncias de abandono de resíduos na via pública e recolha de monstros. Estas ações de fiscalização resultaram em 969 ações de acompanhamento.

A **Divisão do Futuro e Apoio à Decisão** desenvolve atividades nas áreas de planeamento, desenvolvimento e gestão de projetos e serviços por forma a dotar a gestão de topo de melhor informação que funcione como apoio a uma decisão mais inteligente e que responda às necessidades de toda a empresa.

As principais áreas de atuação são gestão e acompanhamento da plataforma de gestão de resíduos, extração de indicadores de apoio à decisão, gestão do serviço de fiscalização ambiental e operacional, bem como do sistema de informação geográfica da empresa.

Em 2021 deu-se continuidade à implementação da aplicação **CABI - Cascais Ambiente Business Intelligence**, inicialmente um sistema de análise de dados da operação de recolha e limpeza urbana que permitiu integrar dados provenientes das várias aplicações e sistemas de origem de dados utilizados (Moba, PHC, Tratolixo). Esta plataforma veio permitir analisar em detalhe um conjunto muito alargado de parâmetros associados a cada operação, de um modo comparativo com operações semelhantes ao longo de séries temporais. De igual modo foram implementados processos de alerta e envio de informação automatizados. A aplicação acabou necessariamente por crescer para áreas não previstas numa fase inicial, deste modo o CABI tem, de um modo progressivo e cada vez mais intenso, implementado interfaces de visualização que permitem uma gestão da atividade por parte das equipas, por exemplo podemos referir os detalhes de cada circuito realizado, a análise de paragens, de lavagens, da atividade associada à gestão de grandes produtores, varredura mecânica, entre outros.

Veio assim colmatar a complexidade e falta de resposta da *interface web* da Moba, na prática a *interface web* da Moba tem uma utilidade muito reduzida para a gestão operacional em detalhe da atividade. Complementarmente, permitiu a implementação de aplicações de gestão operacional e de análise de dados de operações que não tinham suporte informático de gestão partilhado, podemos destacar as seguintes: Tutor de Bairro, Fiscalização Ambiental e Oleões. Para 2022 o CABI implementará a aplicação da desinfestação e receberá também os dados da limpeza urbana. Futuramente todas as plataformas da Cascais Ambiente comunicarão com o CABI.

Paralelamente à implementação da interface web têm sido implementadas interfaces de baixo nível com a Câmara Municipal de Cascais e empresas prestadores de serviços no âmbito do projeto de dados abertos.

O projeto **Separe Mais & Transforme Melhor** teve início no decurso de 2020 e visa promover e incentivar a deposição seletiva de restos de comida, um projeto que, para além do município de Cascais, envolve também os municípios de Mafra, Oeiras e Sintra e a Tratolixo.

No caso de Cascais, teremos um alargamento da área iniciada anteriormente com o projeto Waste4think, correspondendo à área do circuito de recolha indiferenciada 170. Segundo os dados dos CENSOS 2011, o projeto piloto engloba uma área de

274,5 Ha, com 1.538 edifícios e 5.656 alojamentos, onde residem um total de 4.304 famílias perfazendo um total de 9.927 habitantes.

Para explicar o projeto em detalhe, 5 equipas de técnicos da Cascais Ambiente estão a fazer visitas aos domicílios. Durante estas visitas estão a ser distribuídos gratuitamente **sacos de plástico verdes** para colocar os restos de comida, um folheto explicativo do projeto e pequenos contentores castanhos para ter na cozinha. Quando



os sacos verdes estiverem cheios, devem ser bem fechados com um nó duplo e colocados no contentor dos resíduos indiferenciados (cinzento) na rua.

Neste projeto para a deposição dos restos de comida, só poderão ser usados os sacos verdes distribuídos pela Cascais Ambiente que, de dois em dois meses, são colocados nas caixas de correio das famílias aderentes. A utilização destes sacos específicos deve-se ao facto de serem feitos de plástico reciclado e facilmente reconhecidos e separados na unidade de tratamento de resíduos da Tratolixo.

Até ao final de 2021 foram registadas 5189 adesões (+ 199 face a 2020) o que representa uma taxa de adesão de 92%.

O projeto de **Recolha de Resíduos Seletivos Porta-a-Porta em Cascais**, insere-se totalmente na União de Freguesias de Cascais e Estoril, nomeadamente nos Bairros de Birre e Cobre. Segundo os dados dos CENSOS 2011, a zona delineada, tem uma área de 2,57 km², com 1.618 alojamentos, onde residem um total de 987 famílias perfazendo um total de 2.787 habitantes. Pretende-se com este projeto, alterar os hábitos diários de 2.787 pessoas através da alteração do sistema de deposição dos seus resíduos seletivos, sem comprometer de forma operacional e económica a operação atualmente instalada, através da entrega de contentores de 120L azuis e amarelos nos 1618 alojamentos da área definida. O grande objetivo desta iniciativa, financiada através do POSEUR, é conhecer a eficácia de uma nova forma de recolher embalagens seletivamente (papel, cartão, plástico e metal), através de um sistema de recolha porta-a-porta, e consequentemente **aumentar a taxa de reciclagem, reduzindo assim a deposição em aterro**. Até ao final de 2021 foram registadas 564 adesões e foram recolhidas e foram recolhidas 21.670Kg de Papel/Cartão e 20.570Kg de Plástico.



Os serviços de suporte e apoio, são essenciais para a boa gestão e o bom funcionamento do dia a dia de uma empresa. É uma área muito importante e pode fazer a diferença na gestão interna de uma empresa, garantindo e apoiando na realização das atividades operacionais.

A **Gestão de Frota, Instalações e Equipamentos** tem um papel fundamental no cumprimento da missão e valores da empresa, porquanto a mesma tem como objetivo assegurar que os veículos utilizados pelos serviços da empresa, especialmente a área operacional, estão preparados para uma utilização diária e intensiva, contribuindo ainda para uma otimização de recursos, redução de custos e redução de emissões para a atmosfera. Visto que a área do Concelho é coberta diariamente pelo serviço de recolha de resíduos, é fundamental manter uma elevada taxa de disponibilidade da frota. Nesse sentido, o objetivo da FIE passa por garantir que os bens da empresa (viaturas, máquinas, instalações e equipamentos) estejam preparados para as exigências dos serviços a que estão afetos, tentando assim manter uma elevada taxa de disponibilidade, tendo sempre em atenção as principais tecnologias disponíveis no mercado.

A Cascais Ambiente entende que a descarbonização não pode ser unicamente encarada como a substituição direta de veículos a combustão por outros menos poluentes. A eficiência dos recursos, seja de que natureza forem, deve ser a linha orientadora, como forma de reduzir o impacto da pegada ecológica dos homens e das suas atividades no ambiente.

Optar sempre que possível por **viaturas elétricas, será uma constante na renovação da frota de viaturas.**

Em 2021 a Cascais Ambiente manteve a aposta estratégica na descarbonização e consequente redução da Pegada Ecológica, em linha com a prática desenvolvida, e de acordo com o projeto de eletrificação do Executivo da CMC.

Nesse sentido, sempre que operacionalmente possível, optou-se por Veículos Elétricos, tanto Viaturas como Máquinas, como elencado infra:

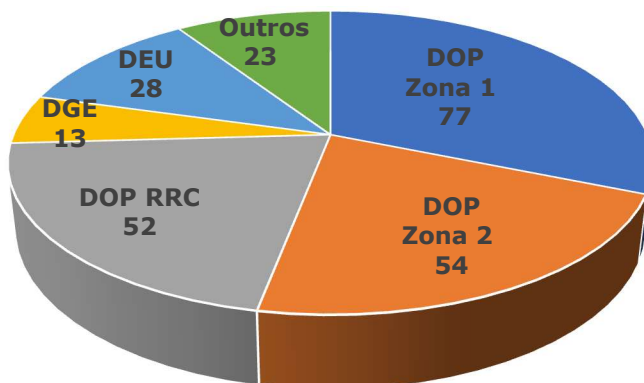
- Aquisição da Primeira Varredora 5m³ 100% elétrica em Portugal – RAVO 540e-Series;
- Reforço de mais uma Lavadora 100% elétrica – TENAX Eletra 2.0



A Cascais Ambiente terminou o ano de 2021 com **247 viaturas**, distribuídas pelas seguintes tipologias:

- 127 viaturas ligeiras: 45 viaturas de ligeiros de passageiros (das quais 7 viaturas híbridas e 19 viaturas elétricas) e 82 viaturas de ligeiros de mercadoria (das quais 14 viaturas elétricas);
- 78 viaturas pesadas: 39 viaturas de recolha de resíduos urbanos, 5 viaturas de lavagem de ruas, 1 varredora em Chassi, 7 viaturas de recolhas de objetos fora de uso, 20 viaturas de recolha de cortes de jardim, 2 viaturas de transportes de terras e 4 viaturas de recolha de caixas ampliroll;
- 41 Máquinas: 22 varredoras (das quais 3 são elétricas), 3 lavadoras esfregadoras, 3 lava-ruas (2 elétricos), 3 retroescavadoras, 1 pá carregadora, 1 mini pá carregadora, 1 empilhador, 7 tratores,
- 14 atrelados: 4 atrelados para limpeza de praias, 4 cisternas e 6 atrelados genéricos;
- 1 Moto

Estas viaturas estão distribuídas da seguinte forma pelos serviços:

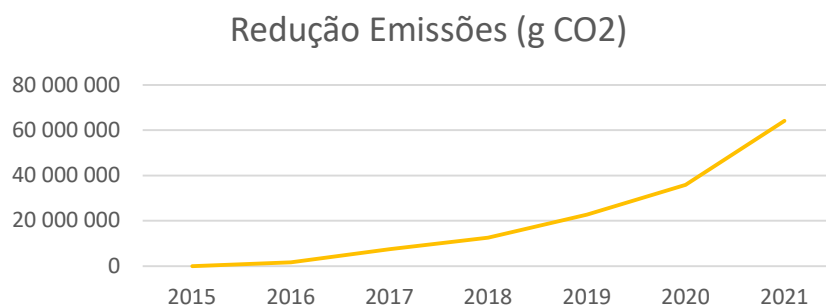


Verificou-se um aumento do consumo de combustível no período em análise (1.465.765L), relativamente ao ano anterior (1.373.344L). Relativamente ao número de quilómetros percorridos, estes totalizaram 3.388.117km, dos quais **644 936 são km elétricos** (+207% face a 2020). No que se refere a horas trabalhadas, registou-se um aumento (36.648h) em relação ao ano anterior (34.305h), das quais 1 841 são de máquinas elétricas.

O consumo relativo lt/Km em 2021 manteve-se em relação a 2020 (0,36l/Km), tendo aumentado o consumo relativo de máquinas (6,79 l/hh) em relação a 2020 (6,46 l/hh).

Registou-se um aumento do no n.º de intervenções realizadas na nossa Oficina interna (4.505), comparando com o ano anterior (4.306).

Relativamente as **emissões CO₂**, obtivemos uma redução significativa com a substituição de algumas viaturas a combustão por viaturas elétricas, conforme gráfico infra:



Em 2020 foi implementada uma plataforma de Gestão de Viaturas de Serviço – CARSHARING, que tem como objetivo a otimização do parque de viaturas disponíveis para deslocações em serviço. A interação com esta plataforma assenta na utilização de uma “App” instalada nos telemóveis dos utilizadores, que lhes permite proceder à reserva da viatura pretendida. A meio do ano 2021, foi implementada a Fase 2 do projeto, que veio melhorar a interação dos utilizadores com a plataforma com o objetivo de potenciar a partilha de viaturas entre utilizadores, para destinos próximos em janelas temporais semelhantes. Contamos implementar ainda uma 3 fase do projeto que abrangerá a compatibilidade com o sistema operativo IOS.

A **Gestão de Instalações e Equipamentos** visa garantir a boa condição de conservação das infraestruturas a cargo da Cascais Ambiente, assim como centralizar o cadastro e gestão dos

No decorrer do ano, existiram algumas **intervenções de melhoria e/ou requalificação das instalações** por forma a dotar as mesmas de uma melhor resposta às necessidades dos serviços da Cascais Ambiente, e reforço da **tecnologia LED** nas diversas instalações.

Através da **implementação, gestão e manutenção da certificação dos Sistemas de Gestão** relevantes, de acordo com as normas aplicáveis (nomeadamente, NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, NP ISO 55001), o **Gabinete dos Sistemas de Gestão Integrados**, SGI, tem como missão contribuir, para assegurar e verificar a melhoria contínua da qualidade, otimização e melhoria dos

serviços bem como dos seus ativos, a satisfação dos munícipes e demais partes interessadas, a otimização da utilização dos recursos e redução do seu desperdício, a redução dos impactes sobre o ecossistema local, contribuindo, assim, e com o envolvimento e participação dos colaboradores, para a prestação do serviço continuamente melhorado, indo ao encontro de colaboradores mais felizes, uma gestão mais sustentável do concelho, uma maior qualidade de vida das populações do município de Cascais, e um ambiente melhor e mais sustentável no Concelho.

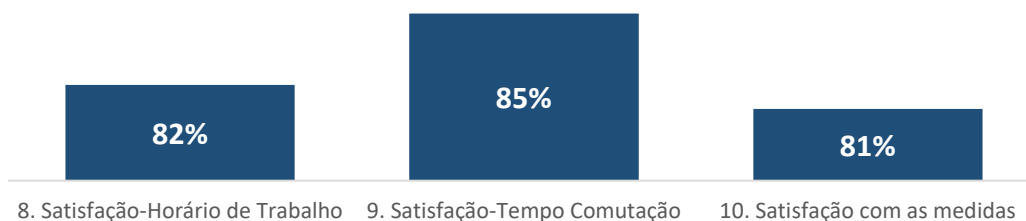
Os objetivos principais para 2021 centraram-se (i) na manutenção dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente, gestão de ativos e conciliação, (ii) na confirmação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal (SGCVPFP) (iii) renovação da certificação dos Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente; (iv) assegurar a auditoria energética e plano de racionalização do consumo de energia da frota, ao abrigo do RGEST (Portaria n.º 228/90, de 27 de Março). Assim, durante o ano de 2021 foram desenvolvidas e asseguradas várias ações, entre as quais: controlo da informação documentada, avaliação da conformidade legal, avaliação dos riscos (Qualidade e Gestão de ativos), formação e reforço da bolsa de auditores internos.

Em 2021 decorreram as seguintes auditorias externas:

- janeiro – auditoria de renovação do sistema de gestão de ativos – APCER – totalmente presencial
- junho – auditoria de acompanhamento dos sistemas de gestão do sistema de gestão da conciliação – Bureau Veritas, presencial.
- julho – auditoria de renovação dos sistemas de gestão do sistema de Gestão da Qualidade, e do Ambiente – SGS, presencial

No âmbito da certificação da **Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal** foram realizados os inqueritos às partes relacionadas, nomeadamente o questionário de avaliação da satisfação aos colaboradores e às suas famílias, concluído em março, cujos resultados apresentam uma **satisfação média global** dos colaboradores de **86,1%**, superior em 2,3% ao valor do inquérito anterior.

No que diz respeito à satisfação quanto ao horário de trabalho atual e tempo de comutação casa-trabalho, obtiveram-se os seguintes resultados (% satisfeitos + muito satisfeitos):



Relativamente ao questionário realizado às famílias, a satisfação média geral das famílias relativa à conciliação foi de **79,1%**.

As auditorias foram todas concluídas com sucesso. Em particular, os **sistemas de gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001) e do Ambiente (NP EN ISO 14001)** viram o seu **certificado renovado** pela SGS.



Classificada como consumidora intensiva de energia, devido à frota de que dispõe para o normal funcionamento dos serviços, a Cascais Ambiente é obrigada à elaboração trienalmente de Auditoria Energética e Plano de Racionalização do Consumo de Energia (requisito legal no âmbito do SGA) conforme a legislação em vigor, nomeadamente o Regulamento da Gestão do Consumo de Energia (RGCE) para o Sector dos Transportes.

forma, o GSI conseguiu manter a excelência dos serviços relativamente ao tempo de resposta, cujo SLA máximo é de 72 horas.

Ainda no decorrer do ano de 2021, foram realizados upgrades de hardware aos computadores (50), de forma a melhorar a sua performance e evitando desta forma custos adicionais na aquisição de novos computadores.

Relativamente a Projetos realizados em 2021 podemos destacar os seguintes:

1.Faturação eletrónica: Este projeto que teve o seu início em 2020 (Faturação em PDF certificada) e teve o seu término no primeiro semestre de 2021 com a integração do nosso sistema de faturação com os diversos sistemas dos fornecedores. Tem como base automatizar e otimizar os processos de faturação, aumentando assim a produtividade. A integração dos sistemas dos nossos fornecedores com o nosso sistema PHC (ERP), permite reduzir os processos administrativos e manuais. Este sistema tem como princípio a centralização e troca de todas as faturas entre a Cascais Ambiente e os fornecedores de uma forma centralizada e segura, garantindo assim a sua Rastreabilidade, confidencialidade e integridade.

2.Teletrabalho (Efeito COVID19): Devido ao efeito COVID19, houve a necessidade de realizar um investimento em meios informáticos de forma a munir os utilizadores de meios informáticos de forma a realizarem o teletrabalho sem prejuízo das funções exercidas e mantendo desta forma a excelência dos serviços prestados.

3.Segurança da informação (perímetro de segurança - Firewall): Numa época onde prevalece o teletrabalho, a segurança da infraestrutura tornou-se um aspeto essencial da empresa. Tem como objetivo elevar os níveis de proteção e segurança da empresa na defesa contra todo o tipo de ataques do exterior e assegurar que todos os utilizadores tenham acesso remoto (teletrabalho) mantendo desta forma confidencialidade, confiabilidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da comunicação sem prejuízo das atividades do utilizador.

4.Externalização dos seus serviços: Este projeto teve o seu início em 2021 e terá o seu término no primeiro semestre de 2022. Tem como objetivo a externalização dos servidores da empresa para um serviço de cloud computing permitindo desta forma obter uma maior flexibilidade/rentabilidade nos diversos componentes que englobam um Datacenter. Dos vários aspetos positivos, podemos referir que esta permite o aumento ou redução de hardware/licenciamento consoante a necessidade, permite também redução de custos em hardware/licenciamento/energia e manutenções. Outro aspeto importante é a componente da segurança, confidencialidade, confiabilidade, integridade e disponibilidade dos serviços que fará parte integrante desta solução.

5. Gestão documental: No seguimento do projeto gestão documental, no primeiro semestre deste ano, foi iniciado a planeamento e implementação do modelo de arquivo digital. Pretende-se desta forma dar continuidade à desmaterialização de documentos e a consequente diminuição da impressão de papel. Este modelo permite reduzir os custos, redução da circulação da informação em suporte papel; a rapidez na disponibilização; controlo e segurança da informação e dos fluxos de informação (documentos e processos); o aumento da eficiência administrativa e processual utilizando para o efeito a centralização dos documentos.

6. Unificação relógio de ponto: Este projeto teve o seu início no segundo semestre de 2021 e tem como objetivo a mobilidade dos colaboradores entre as diversas empresas municipais, assim como o acesso diverso serviços da Câmara Municipal de Cascais – MobiCascais.

A **Divisão Administrativa** como serviço de suporte rege-se pelo respeito do princípio da cooperação entre as áreas, promovendo a integração dos objetivos da Empresa na operacionalização do serviço prestado.

De entre várias atividades, assegura o expediente administrativo, a gestão de tesouraria, compras e vendas, gestão de correspondência, gestão de seguros e contratação pública. Atua através de procedimentos administrativos e de circuitos implementados na Empresa bem como o cumprimento de legislação em vigor. Colabora e interage com todas as áreas orgânicas procurando satisfazer as necessidades dos clientes internos, proporcionando a eficiência e o bom funcionamento da Empresa. O contacto com os clientes externos é assente no atendimento personalizado, promovendo permanentemente a imagem e a eficácia da Empresa.

A divisão administrativa tem como objetivos o cumprimento de todas as obrigações legais e demais normas e procedimentos internos implementados na Empresa, nomeadamente: pagamentos ao estado, vencimentos, fornecedores, aquisições de equipamento e de serviços com circuitos administrativos céleres, assentes no Código da Contratação Pública, gestão eficiente da carteira de seguros com vista à redução de custos, promoção de um atendimento personalizado a clientes, fornecedores, e a parceiros de negócios com vista a uma cordial relação de negócio.

Semanalmente são processados todos os pagamentos da empresa e efetuadas todas as tarefas inerentes à tesouraria (cumprimentos de prazos, previsões de tesouraria, planos semanais de pagamentos, etc.). São desenvolvidos todos os procedimentos relativos à caixa: análise, conferência e registo diário de todas as despesas pagas por caixa.

Na vertente da **gestão de seguros**, a Cascais Ambiente registou **97 ocorrências** na Apólice de Responsabilidade Civil Geral de Exploração, repartido pelas seguintes áreas:

	DEV	LPT	LUR	RCJ	RSU	SEL	RMO	TOTAL
Vidros Viaturas	18	1	17				1	37
Vidros Habitação	4		1					5
Chapa/Pintura	7	1	7	2	7		1	25
Muro/Vedação	2		1	5	3	2		13
Derrame Óleo					5			5
Outros	5	1	2	3	1			12
TOTAL	36	3	28	10	16	2	2	97

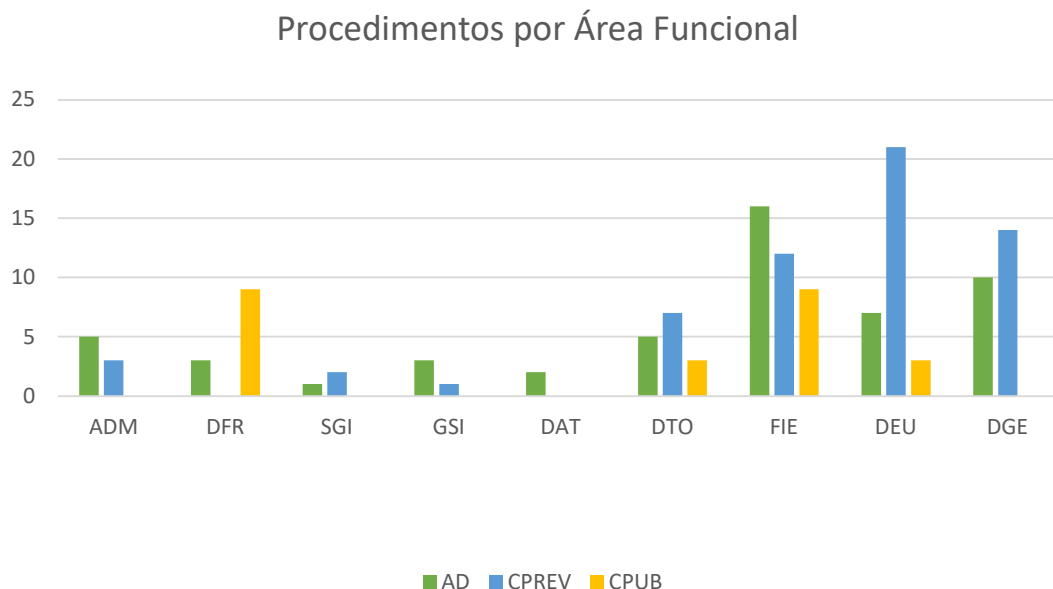
Os danos provocados incidem maioritariamente em viaturas.

Na **gestão de compras e contratação pública** são elaborados todos os procedimentos relativos à formalização das adjudicações de compras de produtos/equipamentos e prestação de serviços, cumprindo o preceituado no Código dos Contratos Públicos. Foram acompanhadas cerca de 2000 notas de encomenda a fornecedores, registadas e tratadas mais de 7000 faturas de fornecedores.

Foi implementada a faturação eletrónica com acesso gratuito a todos os fornecedores em abril do presente ano, através da plataforma eletrónica ILINK. Através de um desenvolvimento conjunto da WINSIG e da LINK foi possível integrar diretamente a faturação da plataforma ILINK com o programa de Gestão (módulos compras) do PHC.

São efetuadas diversas comunicações com os fornecedores para alertar da obrigatoriedade da faturação eletrónica e a sugerir a adesão à plataforma utilizada pela Empresa (ILINK). Estão a ser desenvolvidos todos os processos para a emissão de faturação eletrónica a clientes.

Em estreita colaboração com o **Gabinete Jurídico** da Cascais Ambiente foram realizados durante o ano de 2021 os seguintes procedimentos de contratação publica: 52 procedimentos por ajuste direto, 60 por consultas prévias e 24 por concurso público, distribuídos pelas áreas conforme gráfico seguinte:



Foi dado todo o **acompanhamento processual e documental**, fluxo da informação interna e externa destes procedimentos desde a autorização de abertura, convite, propostas, adjudicação, documentos de habilitação e contratos assim como o registo dos mesmos no Portal BaseGov, arquivo físico e digital, acompanhamento da execução dos contratos nomeadamente através da associação das faturas à aplicação em PHC de "Contratos de Fornecedores".

Tudo isto, sempre coordenado com as áreas técnicas respetivas, o gabinete jurídico e a assessoria do conselho de administração.

Para os concursos públicos, consultas prévias e ajustes diretos utilizamos a plataforma ACIN GOV que contempla todas as fases e formalidades necessárias e previstas no CCP e todo o fluxo de informação e documental é feito através da mesma.

Cientes da importância crucial que o **capital humano** tem na sua organização empresarial, a **Divisão de Valorização de Recursos Humanos**, apostou em diferentes medidas que visam, quer a adaptação ajustada dos colaboradores às diferentes funções, quer a valorização e enriquecimento das suas pessoas. Apostas feitas na comunicação aproximada aos colaboradores, no feedback e reconhecimento do seu desempenho, na formação contínua e na promoção de momentos de descontração, refletem uma postura orientada para a motivação e felicidade no trabalho.

Numa ótica de promoção de bem-estar, é distribuída fruta aos colaboradores numa razão bimensal nos diferentes pontos de apoio, bem como o habitual leite aos colaboradores que trabalham na atividade operacional. Foi realizado um evento para todos os colaboradores definido como o Encontro de quadros que visa o envolvimento e sentido de pertença, a definição de novos objetivos e metas, reforçando a missão da empresa. Este evento coincidiu com o 16º aniversário da Cascais Ambiente. Como é habitual, foram distribuídos pelo Natal cartões oferta a todos os colaboradores, assim como a entrega de vouchers da Sience4You para os filhos até aos 12 anos de idade. Também como habitual e numa lógica de incentivo à parentalidade, a Cascais Ambiente oferece um kit bebé aos nascidos ao longo do ano.

A Cascais Ambiente foi convidada pela APEE a integrar a CT219 e participação na elaboração da **nova norma da gestão do bem-estar e felicidade organizacional**, participando com 2 vogais nesta Comissão Técnica.

Na continuação de um período atípico devido à situação pandémica de COVID 19, as atividades gerais (processamento salarial, comunicações à Segurança Social, resposta aos mais variados inquéritos oficiais, atualização dos processos individuais, entre outras...) sofreram alguma mudança na sua realização, mantendo-se, no entanto, toda a atividade dentro dos tempos previstos e respeitando as datas. Manteve-se a realização de **atendimento aos colaboradores** em horário alargado (08h às 18h sem interrupção para almoço), de modo a permitir que pessoas de diferentes horários e de diferentes pontos de apoio tenham mais facilidade em ver esclarecidos os seus assuntos ou questões junto dos Recursos Humanos.

Foram realizadas no ano de 2021 um volume total de **19.377 horas de formação**, distribuídas por ações externas identificadas como relevantes para a função, quer por ações internas, on job, webinars, vídeo learning na plataforma (em)formação, campanhas de sensibilização variadas, incidindo temáticas relacionadas com saúde e segurança no trabalho. Representam 284 ações de formação e momentos de autoformação através da plataforma (em)formação, com **73% da formação com**

caráter de formação interna, em que 62% da formação realizada é on job, com vista à aquisição e integração de conhecimentos inerentes às tarefas de cada função, 33% é realizada em sala e 5% em formato de e-learning. No que toca ao tipo de conhecimento, 88% das ações têm um caráter de aprendizagem técnica e específica. Ou seja, o foco de aprendizagem ainda são os conhecimentos associados às tarefas e trabalho propriamente dito das pessoas.

Foi concluído o processo **anual de avaliação de desempenho** referente ao biénio 2019/2020, processo fundamental para o desenvolvimento duma cultura de gestão orientada para resultados e para a identificação de potencialidades pessoais e profissionais merecedoras de melhoria.

Numa perspetiva de gestão e estratégica de Recursos Humanos, foram desenvolvidos documentos considerados essenciais, nomeadamente, a Renovação do Plano de Igualdade e Não Discriminação 2022_2023, Plano de Formação 2022_2023 e criação de **Política de Inclusão**.

À Cascais Ambiente foi atribuída **A Marca Entidade Empregadora Inclusiva** destina-se a promover o reconhecimento e distinção pública de práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas por entidades empregadoras, relativamente às pessoas com deficiência e incapacidade.



O ano de 2021 continuou a ser um ano excepcional com o desafio do controlo e prevenção da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, como agente causador da doença COVID-19 em todo o mundo. A Cascais Ambiente manteve-se sempre empenhada em responder aos diversos cenários, com o objetivo de minimizar o risco e contágio nos locais de trabalho e manter o bom funcionamento de todas as atividades da empresa, sobretudo as de caráter essencial. Foram realizadas atualizações ao Plano de Contingência: COVID-19, aprovado em 09 de março de 2020 pelo Conselho de Administração indo ao encontro das orientações da DGS e Conselho de Ministros.

Para alcançar o objetivo estabelecido continuamos a aplicar os seguintes princípios gerais: Cumprir a legislação em vigor sobre Segurança e Saúde no Trabalho;

Promover a formação e informação a todos os colaboradores de forma a solidificar a cultura de segurança e saúde no trabalho da Cascais Ambiente; Promover a avaliação dos riscos das diversas atividades desenvolvidas na Cascais Ambiente, proporcionando, a todos os colaboradores, condições de trabalho seguras e envolvendo-os em todas as etapas do processo; Promover a participação de todos os colaboradores na gestão de segurança e saúde, de forma que cada um contribua para a sua eficácia, produtividade e redução na sinistralidade laboral; Registrar e analisar acidentes de trabalho e doenças profissionais de modo a determinar as suas causas, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e prevenir acidentes e doenças relacionadas com o trabalho.

Numa lógica de **acompanhamento das condições de segurança e saúde** no trabalho ao nível quer das atividades, quer dos edifícios, realizaram-se 17 visitas de acompanhamento às atividades operacionais e 9 inspeções às instalações. Realizou-se a revisão da **avaliação de riscos 2021** e está deu-se início à revisão do **regulamento interno de fardamento e equipamentos de proteção individual**. Foi também realizada a habitual **monitorização do ruído ocupacional** nas diferentes atividades.

As **medidas de autoproteção** são disposições de organização e gestão da segurança, que têm como objetivo incrementar a segurança de pessoas e dos edifícios face ao risco de incêndio e compreendem no seu conjunto medidas de prevenção, preparação e resposta que englobam todos os níveis dentro de uma organização. Os procedimentos de organização e gestão da segurança têm duas finalidades principais, a garantia da manutenção das condições de segurança definidas no projeto e a garantia de uma estrutura mínima de resposta a emergências nas instalações. Foram aprovadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), as **medidas de autoproteção das instalações da Quinta do Pisão** e estão em curso as seguintes MAP's: Ponto de Apoio da Parede, Oficina e Túnel de Lavagem.

Ao longo do ano de 2021, registamos 119 acidentes de trabalho (+3 face a 2020) dos quais 90 provocaram absentismo, num total de cerca de 20.000 horas. Foram investigadas e analisadas as causas dos acidentes de trabalho em geral e dos acidentes graves em particular, afim de se poder tomar as medidas necessárias para prevenir a repetição dos mesmos. Estes esforços não se limitaram a adquirir novos equipamentos, mais tecnológicos, mas também incidiram na formação mais eficiente dos colaboradores e chefias em termos da gestão da segurança de máquinas e equipamentos.

Relativamente **à saúde no trabalho**, realizamos durante o ano de 2021, **785 consultas** (admissões, periódicas e ocasionais), **554 análises clínicas** e **1.818 exames** com um protocolo de exames, eletrocardiograma, audiograma e exames extra como a PSA (para os homens com mais de 50 anos) e a mamografia (para as mulheres com mais de 40 anos). São também realizadas campanhas de sensibilização no âmbito da promoção da saúde e de hábitos saudáveis. Deu-se início a consultas de medicina curativa numa razão quinzenal, na qual os colaboradores podem recorrer para assuntos médicos de carácter pessoal, como prescrição de exames e receitas a título de exemplo. Na prevenção do consumo e despiste do álcool em meio laboral, dada a situação da pandemia, continua suspensa a sua realização sem data para retomar, dada as características da recolha para análise da alcoolémia por expiração de ar. Como forma de prevenção da COVID-19, foram realizados testes rápidos de despiste da infeção a todos os colaboradores, num total de 1.678 testes realizados nas instalações da Cascais Ambiente. Além disso foi oferecida a possibilidade de se realizarem o despiste, quinzenalmente, na FIARTIL.

Segue no quadro seguinte os dados da Cascais Ambiente sobre o COVID-19 e sua incidência desde março de 2020:

	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	Total
Casos Positivos	0	0	0	2	2	0	1	1	13	2	31	15	0	2	0	1	11	4	4	2	3	28	22	144
Isolamento profilático SNS	0	0	0	11	11	4	3	7	37	14	85	32	0	4	1	2	18	4	12	3	0	16	15	279
Dispensa Covid	0	0	0	9	8	0	1	1	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26
Outros casos de isolamento (teletrabalho)	0	0	0	0	0	0	0	6	3	1	12	4	0	0	0	3	4	1	1	0	0	1	4	40
Outros casos de isolamento (Assistência à família)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	4

Terminamos o ano de 2021 com **835 colaboradores**, e ao longo do ano verificou-se um total de 129 admissões e a gestão de 123 demissões. A taxa de rotatividade foi de 14,99%. A taxa de absentismo foi de 6,63%, sendo a maior causa o motivo de doença (69%), seguido da ausência por baixa de acidente de trabalho (17%). A variação no número de colaboradores é consequência direta do aumento e reforço dos níveis de atividade verificado nos serviços de limpeza urbana, as quais constituem atividades trabalho intensivas e que manifestam ser mais sensíveis ao efeito dos isolamentos impostos por força do Covid

A Cascais Ambiente recebeu 30 jovens em realização de **estágios** de variadas áreas, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais de jovens, futuros profissionais no mercado de trabalho.

Na esfera da **Direção Financeira e Recursos Humanos**, existe ainda duas áreas extremamente fulcrais:

- **Unidade de Controlo de Gestão:** assegura a gestão, consolidação e acompanhamento dos instrumentos de gestão previsionais da Cascais Ambiente, nomeadamente no que se refere ao Plano de Atividades e Orçamento, no apoio às prestações de contas institucionais, bem como no auxílio prestado transversalmente a todas às áreas, quer operacionais, quer de suporte, no desenvolvimento das suas atividades. No âmbito da atividade de resíduos é, também, responsável pelo cumprimento das obrigações de reporte à ERSAR, nomeadamente por via da prestação de contas sectorial, dos processos de formação de tarifário de resíduos e dos respetivos processos de aplicação de tarifários aos utilizadores finais. No ano de 2021 salienta-se o esforço levado a cabo no apoio ao desenvolvimento do futuro Contrato de Gestão Delegada, instrumento que se espera que vigore desde 2022, e que regerá a globalidade da atividade entre a Cascais Ambiente e o município de Cascais nos próximos 12 anos.
- **Divisão de Contabilidade e Finanças,** que desenvolve internamente toda a informação económica, financeira e contabilística para as diversas entidades (mensais, trimestrais, semestrais e anuais). Obedece integralmente aos prazos definidos pela Autoridade Tributária no que concerne à entrega das diversas Declarações Fiscais, assim como na Prestação de Contas de Gerência ao Tribunal de Contas, disponibilizando-as igualmente ao INE, Banco de Portugal e DGAL.

O orçamento para o ano de 2021 foi elaborado tendo por base o rigor, o elevado sentido de serviço público, nomeadamente pela assunção de pressupostos no sentido de contribuírem para a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência,

procurando-se assegurar a manutenção das condições e qualidade do serviço prestado pela Cascais Ambiente aos Municípios de Cascais.

No final do exercício de 2021, a **execução orçamental** da Cascais Ambiente foi a que se apresenta no quadro seguinte:

	2021				2021 Vs 2020		
	Realizado	Orçamento	Δ Valor	Δ %	2020	Δ Valor	Δ %
Rendimentos	30 257 727 €	30 293 494 €	- 35 766 €	-0,12%	25 508 558 €	4 749 169 €	18,6%
Gastos	30 195 921 €	30 212 496 €	- 16 575 €	-0,05%	25 436 182 €	4 759 739 €	18,7%
Result. Antes Impostos	61 807 €	80 998 €	- 19 191 €	-23,7%	72 376 €	- 10 570 €	-14,6%

Unidade monetária: euro

No decorrer do período em análise a execução orçamental revelou uma execução desfavorável ao nível das receitas obtidas (-0,12%) devidamente acompanhada por uma execução favorável ao nível dos gastos incorridos pela empresa (-0,05%), tendo

estas, por fim, se refletido numa ligeira evolução desfavorável sobre resultado previsto tendo este, no final do exercício, sido positivo.

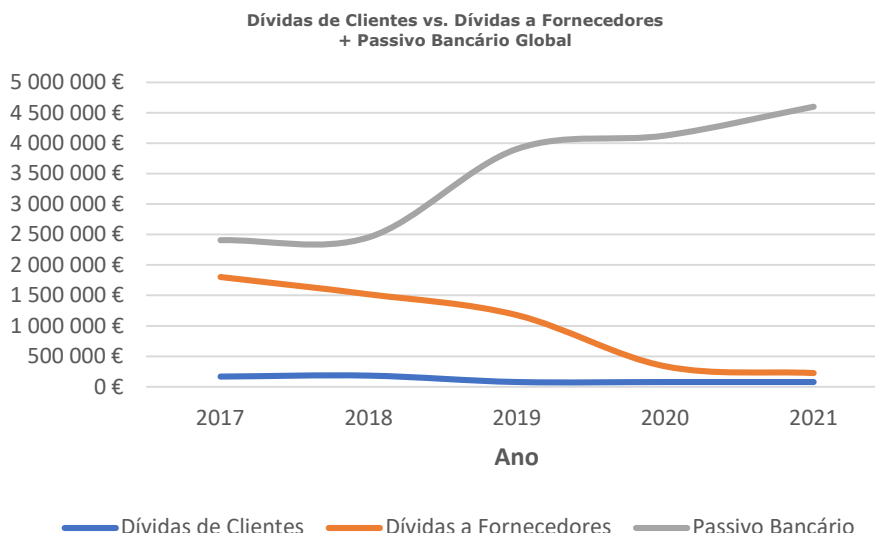
Embora se constatem estas evoluções, é de salientar que a execução orçamental de 2021 reflete já os efeitos que situação pandémica introduziu na transformação de toda a atividade da Cascais Ambiente, nunca tendo a prestação do serviço público e os seus padrões de qualidade sido alguma vez efetivamente comprometidos, acrescido ainda pelo esforço de melhoria e expansão da oferta de espaços exteriores, de visitação e fruição, para os munícipes.

As competências atribuídas à Cascais Ambiente, tal como em anos anteriores, estão definidas em instrumentos jurídicos:

- Contrato de Gestão Delegada, em vigor desde 2013, que delega a gestão dos resíduos urbanos;
- Contrato-Programa que regula a área de higiene urbana e limpeza pública, e atividades conexas.

Em termos de peso relativo, face ao volume total da despesa realizada, constata-se que os gastos com o pessoal constituem a rubrica com maior peso (51%), tendo este peso relativo diminuído em 2021 comparativamente a 2020 (58%). Em seguida surgem os gastos com os fornecimentos e serviços externos que viram o seu peso relativo aumentar em 2021 (39%) em comparação com 2020 (30%), fruto do esforço de melhoria e expansão da oferta de espaços exteriores, de visitação e fruição, para os munícipes.

O passivo da Cascais Ambiente tem registado uma variação estável, desde 2019, que resulta da **redução das dívidas a fornecedores** (-33%) face a 2020, existindo no entanto em 2021 um aumento no nível dos financiamentos obtidos (+11%), resultante do investimento, não só na substituição de equipamentos obsoletos, mas também no investimento em bens de equipamento, necessário ao bom funcionamento da ampliação das internalizações dos novos serviços.



O ativo da empresa, evidencia um aumento (+0,5%), mantendo-se o saldo de Clientes no mesmo nível de 2020.

Está evidenciado no balanço um ativo de €9.443.152 um capital próprio de €1.843.212 e um passivo de €7.599.940

Relativamente ao **resultado líquido do exercício**, cifrou-se em €11.807,31, que, de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2022, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

O ano de 2021 foi um ano exigente a todos os níveis onde a dedicação das equipas demonstrou ser a peça-chave para a realização de todos os encargos que nos propusemos em janeiro. Estávamos cientes das potenciais alterações ao plano inicial, decorrentes da evolução da situação sanitária e, de forma otimista mas realista, fomos impelidos a manter o máximo das atividades e obra feita, mesmo quando tivemos que encontrar novos formatos, desdobrar equipas, demonstrar a flexibilidade. 2021 foi um ano marcante também pela forma como todos, na CASCAIS AMBIENTE, deram um maior contributo para a prossecução dos objetivos e a manutenção de um serviço de grande qualidade aos municípios. O Conselho de Administração agradece a esta grande equipa de **CASCAIS**.

Adroana, 25 de janeiro de 2021



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	6 658 388,39	5 329 402,83
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7	0,00	28 436,03
Activos biológicos	8	27 630,06	2 815,04
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros	9	89 534,37	101 067,82
Activos por impostos diferidos			
		6 775 552,82	5 461 721,72
Activo corrente			
Inventários	14.4	1 709,50	
Activos Biológicos			
Clientes	12	81 167,72	79 938,51
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	14.1	248 852,74	459 699,26
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber	14.2	454 258,62	905 785,95
Diferimentos	14.2	62 974,76	54 930,46
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	1 818 636,01	2 462 815,95
		2 667 599,35	3 963 170,13
		9 443 152,17	9 424 891,85
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	14.3		
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		70 896,51	67 534,03
Outras reservas		748 254,20	717 991,92
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		12 254,28	39 270,77
Resultado líquido do período		11 807,31	33 624,76
Interesses minoritários			
Total capital próprio		1 843 212,30	1 858 421,48
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	12	3 109 818,22	2 775 576,55
Responsabilidades por beneficios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		3 507,24	11 401,19
Outras contas a pagar			
		3 113 325,46	2 786 977,74
Passivo corrente			
Fornecedores	12	227 122,95	336 712,11
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14.1	406 080,53	370 903,18
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	12	1 491 270,19	1 352 673,70
Outras contas a pagar	14.2	2 067 685,40	1 894 797,79
Diferimentos	14.2	294 455,34	824 405,85
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		4 486 614,41	4 779 492,63
Total do passivo		7 599 939,87	7 566 470,37
Total do capital próprio e do passivo		9 443 152,17	9 424 891,85

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas		
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	6/11	17 805 530,87	13 875 739,70
Subsídios à exploração	6/11	12 358 591,60	11 461 870,23
Variação nos inventários da produção	11/14.4	1 709,50	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.4	-1 709,50	0,00
Fornecimentos e serviços externos	14.5	-11 805 064,73	-7 687 398,53
Gastos com o pessoal	13	-15 463 015,72	-14 875 711,15
Outros rendimentos	11/14.6	91 895,33	170 948,08
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-288,48	-3 175,82
Outros gastos	14.7	-64 889,79	-64 503,95
		2 922 759,08	2 877 768,56
Gastos depreciação e de amortização	14.8	-2 827 706,60	-2 770 806,24
		95 052,48	106 962,32
Juros e rendimentos similares obtidos	14.9	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados:	14.10	-33 245,69	-34 585,88
Resultado antes impostos		61 806,79	72 376,44
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	14.11	-49 999,48	-38 751,68
Resultado líquido do período		11 807,31	33 624,76

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAPA FLUXO CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ.2021	DEZ.2020
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		31 565 703,91	26 729 354,03
Pagamentos a fornecedores		-14 339 149,60	-10 762 230,94
Pagamentos ao pessoal		-14 319 032,10	-13 570 336,47
Caixa gerada pelas operações		2 907 522,21	2 396 786,62
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-9 358,23	-22 905,78
Outros recebimentos/pagamento		580 545,00	64 958,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3 478 708,98	2 438 839,59
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2 119 452,69	-1 121 250,55
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2 119 452,69	-1 121 250,55
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12	9 717 000,00	5 520 000,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12	-9 717 000,00	-5 520 000,00
Dividendos			
Juros e gastos similares		-36 359,13	-38 660,59
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-1 967 077,10	-1 758 982,33
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-2 003 436,23	-1 797 642,92
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>		-644 179,94	-480 053,88
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	2 462 815,95	2 942 869,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1 818 636,01	2 462 815,95

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO
CAPITAL PRÓPRIO**

RELATÓRIO E CONTAS 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO PERÍODO FINDO EM 31. DE DEZEMBRO DE 2020

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quótas) próprias	Prestações suplementares e outros aumentos do capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 000 000,00				62 587,71	673 475,06	0,00			64 644,68	-49 463,18	1 850 170,63	1 850 170,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											7 192,43		7 192,43	7 192,43
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											-32 566,34	-49 463,18	-82 029,52	-82 029,52
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			-25 373,91	-49 463,18	-74 837,09	-74 837,09
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											33 624,76	33 624,76	33 624,76
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												-41 212,33	-41 212,33
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados	14.3					49 463,32	44 516,86						49 463,18	49 463,18
	5												49 463,18	49 463,18
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	67 534,03	717 991,92	0,00	0,00	0,00	39 270,77	33 624,76	1 858 421,48	1 858 421,48

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 000 000,00				67 534,03	717 991,92	0,00			39 270,77	33 624,76	1 858 421,48	1 858 421,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Relização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos											7 893,95	7 893,95		7 893,95
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			-34 910,44	-33 624,76	-68 535,20	-68 535,20
	2					0,00	0,00	0,00			-27 016,49	-33 624,76	-60 641,25	-60 641,25
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											11 807,31	11 807,31	11 807,31
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												-48 833,94	-48 833,94
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados	14.3					3 362,48	30 262,28						33 624,76	33 624,76
	5												33 624,76	33 624,76
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	70 896,51	748 254,20	0,00	0,00	0,00	12 254,28	11 807,31	1 843 212,30	1 843 212,30

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamentos de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

4.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Ativos Biológicos

Ativos biológicos adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

		Anos	Taxa
Ativos biológicos	Categoria 1	8 Anos	12,50%
	Categoria 2	10 Anos	10,00%

4.5 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.6 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

4.7 Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição, sendo adotados como método de custeio das saídas dos inventários o FIFO.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

4.8 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.9 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que “a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado”.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2021 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do Fundo Ambiental no montante de 26.659,32€ e ao reajustamento de 2.997,28 consentindo a conclusão do reconhecimento do subsídio no presente exercício e 85% relativo ao projeto Recolha Porta a Porta no valor de 5.253,84€, implantados no Concelho de Cascais.

4.10 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.
- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.11 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.12 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

4.13 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.14 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.15 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

4.16 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.17 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e Depósitos Bancários	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Caixa	2 895	1 327
Depósitos Bancários	1 802 541	2 461 489
Outros Depósitos	13 200	-
Total	1 818 636	2 462 816

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2021, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, E.M., S.A., de cerca de 97%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2021, consistiu na prestação de serviços e no subsídio à exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Recolha de RSU	9 709 454	7 286 081
Recolha de Cortes de Jardins	2 694 663	2 592 945
Recolha de Monstros	1 209 724	1 061 620
Recolha Seletiva	3 720 417	2 483 659
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	2 760 258	2 638 555
Limpeza Urbana	7 184 007	7 047 238
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção do Território e Equipamentos	1 503 059	1 188 533
ZIF - Zona de Intervenção Florestal	180 000	190 000
Total	28 961 582	24 488 632

Verifica-se ininterruptamente no período em análise, a regularização total do passivo corrente do cliente Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Custo	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2020	392 469	392 469
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
31 dezembro 2020	392 469	392 469
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
31 dezembro 2021	392 469	392 469

Depreciações	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2020	335 607	335 607
Aumentos	28 426	28 426
Alienações	-	-
31 dezembro 2020	364 033	364 033
Aumentos	28 436	28 436
Alienações	-	-
31 dezembro 2021	392 469	392 469

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RELATÓRIO E CONTAS 2021

Custo	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan/20	2 130 098	5 610 361	14 193 673	1 088 286	10 300	1 798 003	24 830 721
Aumentos	33 800	252 537	1 929 912	237 740			2 453 989
Alienações		-144 091	-331 400	-444		-11 853	-487 788
Outros		-117 329	138 126				20 797
31/dez/20	2 163 898	5 601 478	15 930 311	1 325 582	10 300	1 786 150	26 817 719
Aumentos		884 816	1 518 538	89 691	28 886	914 606	3 436 537
Alienações	-202 845	-176 401	-124 186	-203		-3 300	-506 936
31/dez/21	1 961 053	6 309 893	17 324 663	1 415 069	39 186	2 697 456	29 747 320

RELATÓRIO E CONTAS 2021

depreciações	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan./20	1 917 635	4 622 009	10 529 654	895 302	6 263	1 226 213	19 197 076
Aumentos	78 475	412 859	1 940 948	187 330	1222	121 546	2 742 380
Alienações		-123 668	-338 787	-444		-11 854	-474 753
Outros			20 797				20 797
31/dez/20	1 996 110	4 911 200	12 152 612	1 082 188	7 485	1 335 905	21 485 500
Aumentos	43 048	438 640	1 927 494	184 076	4 071	201 942	2 799 271
Alienações	-202 845	-159 278	-144 609	-203			-506 936
31/dez/21	1 836 313	5 190 562	13 935 497	1 266 060	11 556	1 537 848	23 777 835

No período de relato financeiro, reconhece-se que foi abatido entre outros o ativo fixo tangível “viatura Ford Transit de matrícula 84-BD-79” pelo valor de 20.423€ que estava reconhecido na rubrica 433113 equipamento básico e cujas depreciações foram refletidas na rubrica 4384 viaturas, daí que no mapa dos ativos apareça registado o abate na 433 equipamento básico e no mapa das depreciações na rubrica 4384 equipamento de transporte, foi igualmente abatido o ativo “Contentores” pelo montante de 3.300€ que se encontrava refletido na rubrica 43711131 outros ativos fixos e as depreciações na rubrica 4383 equipamento básico, logo no mapa dos ativos o registo do abate foi refletido na rubrica 437 outros ativos e as depreciações registadas na rubrica 4383 equipamento básico.

Na rubrica Edifícios e outras construções reconhece-se o abate do denominado “Ponto de Apoio de Cascais” no montante de 202.845€ por se encontrar ultrapassado e completamente desatualizado face às necessidades operacionais.

Procedeu-se igualmente ao abate de diversos ativos fixos tangíveis, nomeadamente inseridos na rubrica equipamento básico e administrativo pelo facto de se encontrarem obsoletos e danificados pelo que perderam quer o valor de uso quer o económico.

Face à contínua política de substituição dos veículos a combustão por elétricos foram abatidos os veículos com a matrícula 27-EI-43 e 64-CD-95, obtendo-se o certificado de veículos em fim de vida emitido pela Associação Portuguesa do Ambiente.

Reconhece-se na rubrica amortizações equipamento básico a regularização de 1.467€ correspondente à devolução através de nota de crédito dos contentores Amplirol de 30m3 e metálico de 30m3 e 15m3, pelo facto de não se encontrarem em conformidade.

Certifica-se que no período em análise, encontra-se refletido na rubrica ativos fixos tangíveis em curso o valor de 716.534€, correspondente aos seguintes investimentos:

descrição	valor
Edifício Ponto Apoio de Cascais	552 457
Edifício Apoio Lavoura	98 921
Vedação Ovelheira Quinta Pisão e Peninha	65 156
Total	716 534

Face ao período homólogo atesta-se um acréscimo considerável, aproximadamente igual a 40% nos investimentos das diversas áreas operacionais que advêm por um lado do acréscimo

das incumbências e por outro da atualização e modernização dos diversos ativos que compõem a capacidade operacional da empresa.

Ativo Líquido	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Ativo Líquido Tangível	5 969 485	5 332 218
Ativo Fixo Tangível em Curso	716 534	-
Ativo Líquido Intangível	-	28 436

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Outros Ativos Financeiros	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Outros Ativos Financeiros	89 534	101 068

Verifica-se um decréscimo de aproximadamente 11,4% face ao período homólogo no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho que adveio de acertos nos FCT/ME promovidos pela Segurança Social.

10. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

Locações financeiras	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Equipamento básico	518 484	87 791
Equipamento Administrativo	48 925	73 121
Equipamento de transporte	4 033 679	3 967 339
Outros Ativos Fixos	-	-
Total	4 601 088	4 128 251

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
Total	1 491 270	3 109 818	-

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos. Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

11. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

Rendimentos e Réditos	dezembro de 2021	dezembro de 2020
72 - Prestação de Serviços	17 805 531	13 875 740
73 - Variação nos Inventários da Produção	1 709	-
75 - Subsídios à Exploração	12 358 592	11 461 870
78 - Outros Rendimentos	91 895	170 948
Total	30 257 727	25 508 558

Na comparabilidade da rubrica Prestação de Serviços que compreende o Contrato de Gestão Delegada que abrange a (recolha de resíduos sólidos urbanos, recolha de cortes de jardim, recolha de monstros e seletiva); Grandes Produtores e Clientes Diversos, regista-se um acréscimo acentuado nos réditos em aproximadamente 28,32% nos serviços prestados, devido a construções, melhoramentos e beneficiações dos espaços de visitação e usufruto para os municípios e visitantes de Cascais.

No que respeita à variação nos inventários da produção, reporta-se a uma nova rubrica de rendimentos e réditos que advêm do assumir da produção do vinho licoroso de Carcavelos que decorreu no final do 2.º semestre.

Na rubrica Subsídio à Exploração que consubstancia o Contrato Programa, assegura-se um crescimento em aproximadamente 7,82% face ao período homólogo com a atividade relacionada com a: Limpeza urbana; limpeza de praias e terrenos; e no desenvolvimento, promoção, requalificação e manutenção das áreas territoriais de interesse municipal bem como as áreas protegidas e respetivos equipamentos instalados. O reconhecimento do crescimento também abrange o Contrato Programa para a prossecução de atividades de restauração ecológica e implementação de uma zona de intervenção florestal (ZIF).

A rubrica também contempla o reconhecimento dos subsídios provenientes de outras entidades públicas, nomeadamente do cofinanciamento do projeto Turismo Natureza Rota do Ocidente no montante reconhecido de 5.558€, no projeto Requalificação dos Ecossistemas Terrestres no montante de 114.411€, no projeto iREC Inovar a Reciclagem no valor de 329.087€, no projeto Requalificação do Sistema Dunar Cresmina no montante de 178.727€.

no projeto Progireg no valor de 1.234€, no projeto EEA Grants Living Lab no valor de 29.472€, no projeto Da Casa Para o Ecoponto no montante de 24.947 e do projeto Rede de Ecocentros promovido pela Associação Eletrão no valor de 4.000€, e do IEF, IFAP, DNA Cascais, Commission Europeenne e Segurança Social com os apoios Covid 19 e compensação RMMG, respetivamente nos valores de 9.108€, 7.404€, 3.597€, 500€, 3.152€ e 20.069€.

Reconheceu-se no corrente exercício a Perda por Imparidade no valor de 288€ correspondente a dívidas incobráveis.

O montante dos subsídios e apoios, reconhecidos durante o período, detalha-se da seguinte forma:

Subsídios Exploração	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Subsídios Estado (CMC)	11 627 324	11 064 326
Subsídios Outras Entidades Públicas	698 724	394 247
Subsídios Outras Entidades	32 544	3 297
Total	12 358 592	11 461 870

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Ativos Financeiros Correntes

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Ativos Financeiros Correntes	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Cientes Nacionais	81 168	79 938
Câmara Municipal de Cascais	-	-
Restantes Clientes	81 168	79 938
Caixa e Bancos	1 818 636	2 462 816

Na comparabilidade das rubricas, destaca-se a manutenção da inexistência de passivo corrente por parte do cliente Câmara Municipal de Cascais.

Relativamente aos restantes clientes, verifica-se um acréscimo exíguo no ativo corrente na rubrica clientes gerais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Clientes	dezembro de 2021		dezembro de 2020	
	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes
< de 30 dias	-	47 412	-	34 773
30-60 dias	-	19 146	-	19 703
60-90 dias	-	11 107	-	13 550
90-120 dias	-	1 139	-	10 098
de 120 dias	-	2 364	-	1 814
Total	-	81 168	-	79 938

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela empresa, eram os seguintes:

Passivos Financeiros Não Correntes	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	3 109 818	2 775 577
Novo Banco	15 935	27 992
BCP	1 112 756	-
Caixa Geral de Depósitos	1 525 188	1 919 027
Banco Santander Totta	378 382	705 102
Banco BIC	-	3
Bankinter	77 557	123 453

- Passivos Financeiros correntes

Passivos Financeiros Correntes	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Fornecedores Conta Corrente	227 123	336 712
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	1 491 270	1 352 674
Novo Banco	11 132	13 481
BCP	315 364	-
Caixa Geral de Depósitos	792 118	697 940
Banco Santander Totta	326 760	566 024
Banco BIC	-	29 626
Bankinter	45 896	45 603
Empréstimos bancários de Curto Prazo	-	-
Contas Caucionadas	-	-

O saldo de fornecedores reporta-se essencialmente a entidades nacionais. Comprova-se face ao período homólogo na rubrica fornecedores um decréscimo no passivo corrente em aproximadamente igual a 32,5%.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetária euro.

Confirma-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para aplicação nas contas caucionadas e reconhece-se um incremento no financiamento por via da Locação Financeira (corrente e não corrente) em aproximadamente 11,45% refletindo a política contínua de investimento em ativos tangíveis, nomeadamente em infraestruturas, viaturas elétricas, viaturas ligeiras de mercadorias, viaturas pesadas e outros ativos imprescindíveis ao bom desenvolvimento da atividade da empresa.

13. GASTOS COM O PESSOAL

No final de dezembro 2021, o número de colaboradores ao serviço da EMAC era de 835.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

Gastos com o Pessoal	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Remunerações dos Órgãos Sociais	118 421	120 778
Remunerações do Pessoal	11 693 935	11 119 207
Indeminizações	22 394	11 167
Encargos sobre Remunerações	2 550 760	2 423 053
Seguros	451 875	512 177
Gastos de Ação Social	58 827	74 902
Outros Gastos com o Pessoal	566 804	614 427
Total	15 463 016	14 875 711

Na comparação com o período homólogo, verifica-se um acréscimo nos Gastos com Pessoal aproximadamente igual a 3,95% que adveio da atualização quadro de pessoal, refletindo a entrada de novos colaboradores face ao acréscimo de incumbências atribuídas à Cascais Ambiente, nomeadamente na área da Direção Operacional que consubstancia a "Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos", "Recolha Cortes de Jardim", "Recolha Monstros" e a "Limpeza de Terrenos para a prevenção de incêndios" e para a Divisão dos Espaços Verdes Urbanos e outros Técnicos qualificados para as diferentes áreas de suporte. Certifica-se igualmente o reajustamento salarial de acordo com o Decreto-Lei n.º 109 A/2020 de 31/12/2020 e do Decreto-Lei n.º 10 de 01/02/2021 que readapta por um lado o ordenado mínimo nacional e por outro altera a base remuneratória dos colaboradores afetos à Função Pública.

Face ao período homólogo, verifica-se uma variação positiva no quadro de pessoal em 6 novos colaboradores.

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 11.231€ encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

Estado e outros Entes Públicos	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Saldo a receber	248 853	459 699
Imposto sobre o rendimento	18 327	47 720
IVA	230 526	411 979
Saldo a pagar	406 080	370 903
Imposto sobre o rendimento	49 999	38 752
Retenções imposto sobre rendimento	75 326	69 357
Outros impostos	2 777	3 041
Contribuições para segurança social	277 978	259 753

Na análise das rubricas fiscais, constata-se um decréscimo acentuado dado o relato no exercício de 2020, nomeadamente na rubrica IVA a recuperar, tal deveu-se ao pedido de reembolso efetuado na Declaração de 07-12-2020 no valor de 345.769€ que implicou a recuperação do crédito de imposto corrente no montante de 345.761€. No período de relato financeiro o montante do IVA a favor da empresa, cifra-se em 230.526€.

No que respeita ao imposto sobre rendimento de pessoas coletivas (IRC), espelha-se o pagamento por conta de IRC efetuado no decorrer do exercício.

Realça-se o crescimento em aproximadamente 29% do imposto sobre o rendimento do exercício transcrevendo no essencial o incremento no volume de reparações nas viaturas ligeiras de passageiros, implicado nomeadamente acréscimo na tributação autónoma entre outras gastos que afetam diretamente o aumento do imposto a liquidar.

No que no que respeita às contribuições para a Segurança Social, retenção de imposto sobre o rendimento, demonstra a atualização da massa salarial e a entrada de novos colaboradores face ao supramencionado.

14.2 Outras contas a pagar e receber

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica Outras Contas a Pagar e a Receber detalham-se da seguinte forma:

Outras Contas a receber e pagar	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Saldo a receber	454 259	905 786
Outras operações	24 815	30 355
Outros devedores e credores	429 444	875 431
Saldo a pagar	2 067 686	1 894 798
Seguros a liquidar	5 971	17 790
Remunerações a liquidar	1.803 710	1.792.322
Fornecedores de investimento	-	930
Outros acréscimos de gastos	258 005	83 756

Verifica-se face ao período homólogo um decréscimo significativo em “outros devedores e credores” refletindo no essencial a taxa de execução física dos projetos cofinanciados e o simultâneo pedido de reembolso, permanecendo na presente data o valor a reaver relativos aos projetos: iREC inovar a reciclagem, Recolha Porta a Porta, Requalificação Ecossistemas Terrestres, Requalificação do Sistema Dunar Cresmina e recentemente o projeto EEA Grants Living Lab.

Destaca-se um aumento na rubrica “outros acréscimos de gastos”, essencialmente respeitantes a subcontratos e a obras de conservação e reparação, visto à data da elaboração do relato, encontrarem-se realizadas, mas não faturadas.

A rubrica remunerações a liquidar reflete os acréscimos referentes a Férias e Subsídio de Férias a liquidar respetivamente no mês de junho de 2022.

Os seguros a liquidar abrangem a apólice de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social e aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações, reportando-se ao acerto do prémio de acordo com massa salarial efetivamente processada no decorrer do 2.º semestre.

No que respeita ao reconhecimento do gasto a reconhecer “Diferimentos”, no montante de 62.975€, reporta-se ao seguro de frota no montante de 26.489€, ao seguro de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social no valor de 32.728€ e ao seguro de acidentes de trabalho respeitante aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações na importância de 1.558€ e ao montante de 2.200€ referente ao aluguer do edifício atribuído à Divisão de Espaços Urbanos.

No que respeita ao reconhecimento do rendimento a reconhecer “Diferimentos”, no montante de 294.455€, alude-se ao projeto iREC inovar a reciclagem no valor de 245.176€, e respetivamente ao projeto EEA Grants Living Lab na importância 49.279.

14.3 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

Reservas	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Reservas legais	70 897	67 534
Outras reservas	748 254	717 992
Total	819 151	785 526

Verifica-se um reforço em Capital correspondente à aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2020 no montante de 33.625€ reforçando a rubrica de “Reservas Legais” e “Outras Reservas”, de acordo com o determinado no artigo 28.º dos Estatutos da EMAC, Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

14.4 Inventários

A rubrica de Inventários surge no decorrer do 2.º semestre com a obtenção do CAE Secundário Produção de Vinhos Comuns e Licorosos e Comércio por Grosso de Bebidas Alcoólicas de acordo com a política delineada pelo acionista para o reavivar do produto Vinho Licoroso de Carcavelos, obtendo-se o seguinte:

Produtos e trabalhos em curso	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Vinho branco de Carcavelos	1 710	-
Total	1 710	-

Relativamente ao conhecido o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), cifrou-se no seguinte:

CMVMC	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Vinho branco de Carcavelos	1 710	-
Total	1 710	-

Admite-se que a perspetiva futura seja a da continuidade da produção efetiva do produto Vinho Licoroso de Carcavelos, sendo expectável o incremento substancial quer na rubrica produtos e trabalhos em curso quer na rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

14.5 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) do mês em apreço é o seguinte:

	Fornecimentos e Serviços Externos	dezembro de 2021	dezembro de 2020
6211	Subcontratos	2 365 126	1 045 520
6221	Trabalhos Especializados	614 105	351 616
6222	Publicidade e Propaganda	206 560	142 318
6223	Vigilância e Segurança	102 077	75 783
6224	Honorários	168 530	68 715
6225	Comissões	393	82
6226	Conservação e reparação	4 144 777	2 284 853
6231	Ferramentas e utensílios de Desgaste Rápido	645 782	627 931
6232	Livros e Documentação Técnica	868	1 076
6233	Material de Escritório	9 167	13 123
6238	Outros	204 682	189 542
6241	Electricidade	13 367	16 096
6242	Combustíveis	1 727 431	1 434 168
6243	Água	2 471	1 312
6248	Outros	155 071	253 450
6251	Deslocações e Estadas	9 497	10 578
6254	Portagens e Parques	4 010	4 478
6261	Rendas e Aluguers	155 312	109 482
6262	Comunicação	400 893	386 478
6263	Seguros	349 585	209 514
6265	Contencioso e Notariado	3 850	1 337

6266	Despesas de Representação	11 268	11 544
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	249 709	361 803
6268	Outros Serviços	260 534	86 600
Total		11 805 065	7 687 399

Face ao período homólogo assiste-se ao retomar da regularidade na atividade operacional da empresa, assiste-se a um acréscimo significativo na generalidade das rubricas de “fornecimentos e serviços de terceiros” aproximadamente igual a 53,6%. Destaca-se a rubrica “subcontratos” com um incremento aproximado a 126% e 81,4% na rubrica “conservação e reparação”, a rubrica “honorários” medra 145,3%, mantendo-se um crescimento na rubrica “comunicações”, refletindo ainda o arrastado período de confinamento em que alguma da estrutura da empresa conserva-se em teletrabalho, implicando a proporção dos gastos com comunicações.

Os serviços de limpeza, higiene e conforto foram atualizados mantendo a sua plenitude por forma a garantir a salvaguarda dos operacionais que permanecem na linha da frente mantendo os serviços da recolha, limpeza e higiene urbana do Concelho de Cascais.

14.6 Outros Rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

Outros Rendimentos	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Outros Rendimentos Suplementares	30 364	27 317
Descontos Pronto Pagamento	-	4 150
Rendimentos Restantes Ativos	4 342	-
Ganhos em Alienações	3 940	21 385
Sinistros	7 109	15 187
Outros Rendimentos	46 140	102 909
Total	91 895	170 948

Os valores provenientes da rubrica “Outros rendimentos suplementares” referem-se à alienação de metais ferrosos e outros de carácter esporádico.

O montante refletido na rubrica “Rendimentos de restantes ativos”, regulariza a capitalização correspondente a outros investimentos em FCT/ME que advêm da obrigatoriedade legal da empresa em manter atualizada os contratos individuais de trabalho na base de dados no Fundo de Compensação gerido pela Segurança Social.

Os Ganhos em alienações” correspondem à venda dos seguintes ativos: Grua VKRAN V3; Varredora Dulevo de matrícula 69-SC-43; Ford Transit de matrícula 84-BD-79; Opel Corsa Van de matrícula 11-BE-96; Toyota Yaris de matrícula 64-CD-95 e Opel Corsa Enjoy de matrícula

27-EI-43 por se encontrarem obsoletas não produzindo quaisquer benefícios económicos para a empresa.

Os ganhos refletidos em "Sinistros" reportam-se essencialmente a indemnizações por danos causados por terceiros, nomeadamente no património de recolha da empresa. Ao abrigo da cobertura apólice frota automóvel assumida pela Companhia de Seguros Lusitânia na sua cláusula avulso permite sermos ressarcidos pelos serviços de reboque, aquando da recolha das máquinas de rastros.

A rubrica "Outros rendimentos" além das indemnizações de carácter residual processadas pela seguradora ao abrigo da apólice seguro acidentes de trabalho, reflete o reconhecimento dos subsídios ao investimento, obtidos no âmbito do cofinanciamento do projeto Fundo Ambiental e do projeto Recolha Porta a Porta, ambos inseridos no Concelho de Cascais, no montante de 29.657€ e respetivamente 5.254€.

14.7 Outros Gastos

Os outros gastos relativos a dezembro 2021 e dezembro 2020 foram:

Outros Gastos	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Impostos	34 583	32 658
Outros gastos	26 968	25 313
Total	61 551	57 971

Verifica-se que além dos valores indicados, a rubrica "68-Outros gastos", na Demonstração de Resultados, engloba o valor da conta "698-Outros gastos de financiamento", referente a serviços bancários, designadamente no valor de 3.338€ em 2021 e 6.533€ em 2020, traduzindo o recurso a operações de utilização de crédito corrente e não corrente.

Constata-se um acréscimo ligeiro na rubrica "impostos sobre os transportes" que em 2021 cifrou-se em 32.366€ e 30.700€ em 2020, revelando o investimento efetuado em viaturas pesadas, ligeiros de mercadorias e ligeiros de passageiros elétricas, destinadas ao reforço da atividade operacional da empresa.

14.8 Gastos de Depreciação / Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

Gastos de Depreciação e Amortização	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Ativos Fixos Tangíveis	2 799 271	2 742 380
Edifícios e Outras Construções	43 048	78 475
Equipamento Básico	438 640	412 859
Equipamento de Transporte	1 927 494	1 940 948
Equipamento Administrativo	184 076	187 330
Equipamento Biológico	4 071	1 222
Outros Ativos Fixos	201 942	121 546
Ativos Intangíveis	28 436	28 426
Programas de Computador	28 436	28 426

Constata-se um acréscimo nas depreciações face ao período homólogo de aproximadamente 2% espelhando o ininterrupto investimento em ativos fixos tangíveis, mantendo a política de renovação de equipamentos.

14.9 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

No período em análise não foram efetuadas aplicações de tesouraria correntes, ou seja, não se apuraram réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares.

14.10 Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

Gastos de Financiamento	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Juros Suportados	33 246	34 586
Total	33 246	34 586

Face ao período homólogo, confirma-se uma redução ínfima nos gastos de financiamento consequente do minorado custo com o serviço da dívida corrente e não corrente. Estes gastos de financiamento dizem respeito aos juros suportados com a conta caucionada e com o investimento consubstanciado no leasing financeiro.

14.11 Imposto sobre o rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,25% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 reconhecem-se como se segue:

Descrição	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Resultado Contabilístico do Período	61 807	72 376
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	49 999	38 752

Face ao período homólogo apura-se um acréscimo em aproximadamente 29% relativo ao apuramento do imposto estimado IRC que consubstancia o decréscimo no resultado contabilístico do período e implica um incremento nas tributações autónomas que advém, nomeadamente do aumento das manutenções e reparações nas viaturas ligeiras de passageiros, entre outros.

15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Tel: +351 217 990 430
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA** (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de € 9 443 152 e um total de capital próprio de € 1 843 212, incluindo um resultado líquido de € 11 807), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo

BDO é Associados, SRS, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registrada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 5021 340 687, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na ORC com o número 18 e na FALDI com o número 30461384. A BDO é Associados, SRS, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de



auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2022



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),
em representação de BDO & Associados - SROC

PARECER FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2021.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2022

O FISCAL ÚNICO


João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),
em representação de BDO & Associados - SROC

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10.º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.